



Companhia  
Municipal  
de Trânsito  
e Urbanização

**2025**

# Relatório Anual SEGURANÇA VIÁRIA



PREFEITURA DE  
**LONDRINA**

# EXPEDIENTE

- **Produção Executiva**

Mara Lúcia Diniz de Assis

- **Fotografias**

Equipe da Coord. Educação de Trânsito e Assessoria de Comunicação - CMTU

- **Produção de mapas**

Antonio Ferreira da Silva Júnior e estagiários de geografia

- **Subcomissão de Análise de Dados em Acidentes de Trânsito**

(decreto nº 949 de 23 de Julho de 2024)

-Mara Lúcia Diniz de Assis - Coordenadora da subcomissão - Diretoria de Trânsito - CMTU-LD

- Madilene Furtado dos Santos - Diretoria de Trânsito - CMTU-LD

-Antonio Ferreira da Silva Junior - Diretoria de Trânsito - CMTU-LD

-Maria Fatima Akemi Iwakura Tomimatsu - Diretoria de Vigilância em Saúde / Autarquia Municipal de Saúde

COORDENADORIA DE SEGURANÇA VIÁRIA  
DIRETORIA DE TRÂNSITO - CMTU

# EQUIPE TÉCNICA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA

### **Prefeito de Londrina**

José Tiago Camargo do Amaral

### **Vice-prefeito de Londrina**

Júnior Santos Rosa

## COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO

- Diretor-Presidente  
Renan Vinícius Salvador
- Gerente de Fiscalização de Trânsito  
Jonas Rico
- Gerente Operacional de Trânsito  
Laércio Voloch
- Gerente Administrativo e de Planejamento  
Lauro Costa Neto
- Coordenadora de Educação de Trânsito e  
Coordenadora de Planejamento e Segurança  
Viária  
Mara Lúcia Diniz de Assis
- Coordenadora de Fiscalização de Trânsito  
Emely Ayako dos Santos
- Coordenador de Fiscalização Eletrônica  
Liel Lemos Neves
- Coordenador de Planejamento  
José Thiago dos Reis da Silva
- Coordenador de Projetos  
Marcelo Fingoli
- Coordenador de Manutenção Semafórica  
Eliezer Conte
- Coordenador de Sinalização Vertical/  
Horizontal  
Fábio Sérgio da Cruz
- Coordenadora de Infrações  
Mayara Moura Vieira

**Todos os Agentes Municipais de Trânsito, Guardas Municipais e servidores que diariamente trabalham em prol da segurança viária em Londrina.**

## **SUMÁRIO**

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. PALAVRA DO PRESIDENTE</b>                                 | <b>4</b>  |
| <b>2. APRESENTAÇÃO</b>  | <b>7</b>  |
| <b>3. ANÁLISE ESTATÍSTICA</b>                                   | <b>7</b>  |
| <b>3.1 Histórico de dados</b>                                   | <b>7</b>  |
| <b>3.2 Boletim estatístico 2025</b>                             | <b>7</b>  |
| <b>3.3 Análise de óbitos 2025</b>                               | <b>7</b>  |
| <b>3.4 Análise de sinistros 2025</b>                            | <b>7</b>  |
| <b>3.5 Georreferenciamento de sinistros e óbitos 2025</b>       | <b>7</b>  |
| <b>4. COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA DIRETORIA DE TRÂNSITO</b>     | <b>7</b>  |
| <b>4.1 Gerência Operacional - GOT</b>                           | <b>7</b>  |
| 4.1.1 Coordenadoria de Projetos - CPR                           | 8         |
| 4.1.2 Coordenadoria de Planejamento - COPLA                     | 9         |
| 4.1.3 Coordenadoria de Planejamento e Segurança Viária- CPSV    | 16        |
| 4.1.4 Coordenadoria de Sinalização Vertical e Horizontal - CSVH | 28        |
| 4.1.5 Coordenadoria de Semáforos - CMS                          | 30        |
| <b>4.2 Gerência de Fiscalização - GFT</b>                       | <b>32</b> |
| 4.2.1 Coordenadoria de Fiscalização de Trânsito - CFT           | 33        |
| 4.2.2 Coordenadoria de Fiscalização Eletrônica - CFE            | 41        |
| 4.2.3 Coordenadoria de Educação de Trânsito - CET               | 44        |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>4.3 Gerência Administrativa e Planejamento</b>                        | <b>51</b> |
| 4.3.1 <i>Coordenadoria de Processamento de Autos de Trânsito - COPAT</i> | 55        |
| <b>5. CONQUISTAS E DESTAQUES DO ANO</b>                                  | <b>62</b> |
| <b>6. ENCERRAMENTO</b>   | <b>68</b> |

# PALAVRA DO PRESIDENTE

## 1 PALAVRA DO PRESIDENTE

Os avanços registrados no trânsito de Londrina ao longo do último ano refletem um esforço conjunto entre a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU) e a Prefeitura de Londrina, que têm potencializado projetos e implementações voltados à melhoria da mobilidade urbana. Hoje, nossa atuação vai muito além da fiscalização. Trabalhamos de forma permanente na educação para o trânsito e na promoção de uma mudança de cultura, para que, a cada dia, nossa cidade se torne mais segura, organizada e com mobilidade cada vez mais fluida.

Seguimos firmes no compromisso de construir uma Londrina preparada para o futuro. O município avança de maneira consistente no projeto de cidades inteligentes, em parceria com a Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento (CTD), a Londrina Iluminação e as demais secretarias da Prefeitura Municipal de Londrina. Essa integração tem permitido acelerar a implantação de soluções que combinam tecnologia, melhoria de processos e, sobretudo, cuidado com as pessoas que utilizam diariamente o sistema viário da nossa cidade.

É importante destacar que esses resultados vêm sendo alcançados mesmo diante de limitações orçamentárias, realidade comum à administração pública. Ainda assim, a dedicação, o profissionalismo e o espírito de serviço da nossa equipe têm sido determinantes para transformar desafios em oportunidades. Londrina tem se consolidado como referência nacional em gestão de trânsito e mobilidade urbana, com iniciativas reconhecidas e premiadas em âmbito nacional, demonstrando que é possível inovar, evoluir e entregar resultados com responsabilidade e eficiência.

Nosso foco permanece nas pessoas. Cada ação planejada, cada projeto executado e cada decisão tomada têm como objetivo atender melhor o cidadão londrinense e

preservar vidas. A educação e o respeito no trânsito são instrumentos fundamentais para construir um ambiente mais humano e seguro, onde motoristas, pedestres, ciclistas e todos os usuários das vias possam conviver com responsabilidade e consciência.

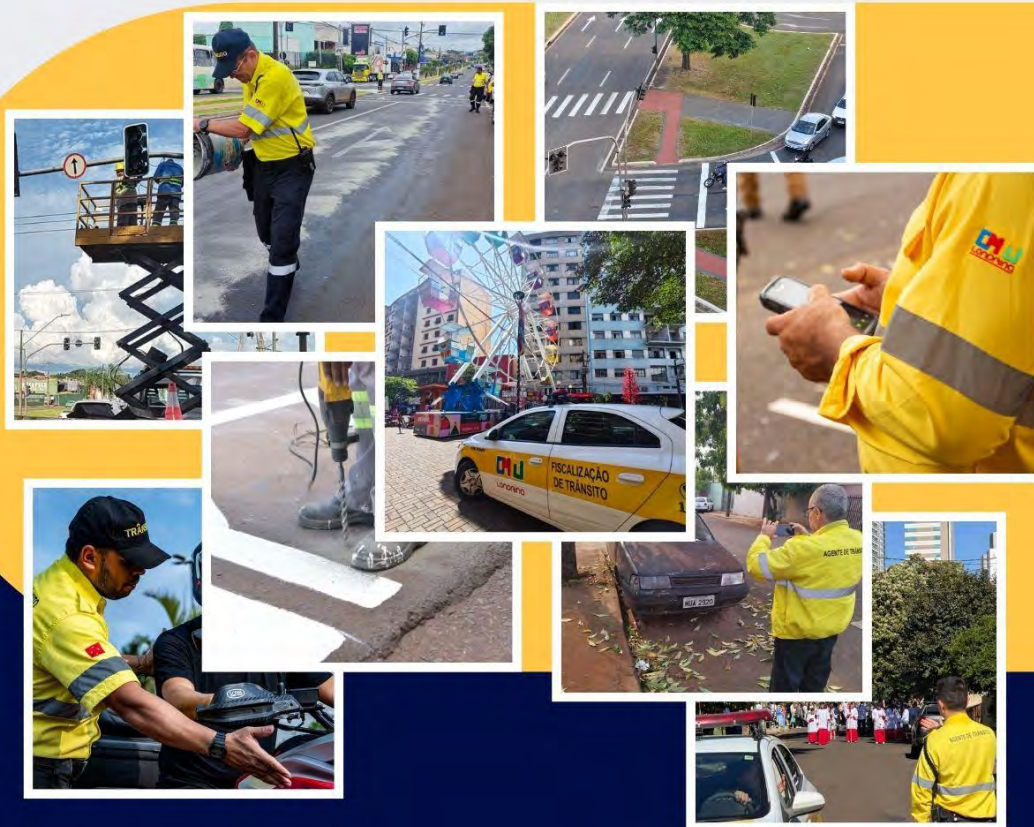
Reafirmamos, portanto, nosso compromisso de continuar trabalhando com seriedade, transparência e dedicação para que Londrina siga sendo exemplo para o Brasil. Uma cidade que valoriza a vida, investe em mobilidade inteligente e acredita que cuidar das pessoas é o verdadeiro sentido do serviço público.

Renan Vinícius Salvador

Diretor Presidente

Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina

# APRESENTAÇÃO



## 2. APRESENTAÇÃO

A Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina – CMTU-LD, instituída pela Lei Municipal nº 5.496/1993, é o órgão responsável por planejar, gerenciar, executar e fiscalizar as ações de trânsito no Município de Londrina, em conformidade com a Lei Federal nº 9.503/1997 – Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Sua atuação é essencial para a promoção da segurança viária, da mobilidade urbana e da organização do espaço público, contribuindo diretamente para a qualidade de vida da população.

Nos termos de seu Estatuto Social, a CMTU-LD estrutura-se em Diretorias Executivas, dentre as quais se destaca a Diretoria de Trânsito, responsável por um amplo conjunto de atribuições estratégicas e operacionais. Conforme o Art. 39 do Estatuto, compete à Diretoria de Trânsito, entre outras funções, a gestão do sistema de fiscalização e processamento de infrações, o planejamento e a execução de projetos de engenharia de tráfego, a manutenção e modernização da sinalização viária, a coordenação de campanhas educativas, bem como o planejamento e a aplicação dos recursos provenientes das receitas de multas de trânsito.

No exercício de 2025, a Diretoria de Trânsito atuou de forma integrada por meio de suas gerências e coordenadorias, com destaque para as ações de planejamento, operação, fiscalização, educação para o trânsito e segurança viária. O período foi marcado por elevado volume de demandas técnicas, expressivo número de intervenções viárias, fortalecimento da gestão baseada em dados e participação ativa

em programas nacionais e interinstitucionais, como o Programa Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS) e o Programa Vida no Trânsito (PVT).

As atividades desenvolvidas ao longo do ano abrangeram desde a análise e atendimento de milhares de solicitações de sinalização, implantação e manutenção de dispositivos viários, fiscalização presencial e eletrônica, até a produção de boletins estatísticos, relatórios técnicos, estudos de sinistros e análises aprofundadas de óbitos no trânsito. Tais ações reforçam o compromisso institucional da Diretoria com a redução de sinistros, a preservação de vidas e o aprimoramento contínuo da mobilidade urbana.

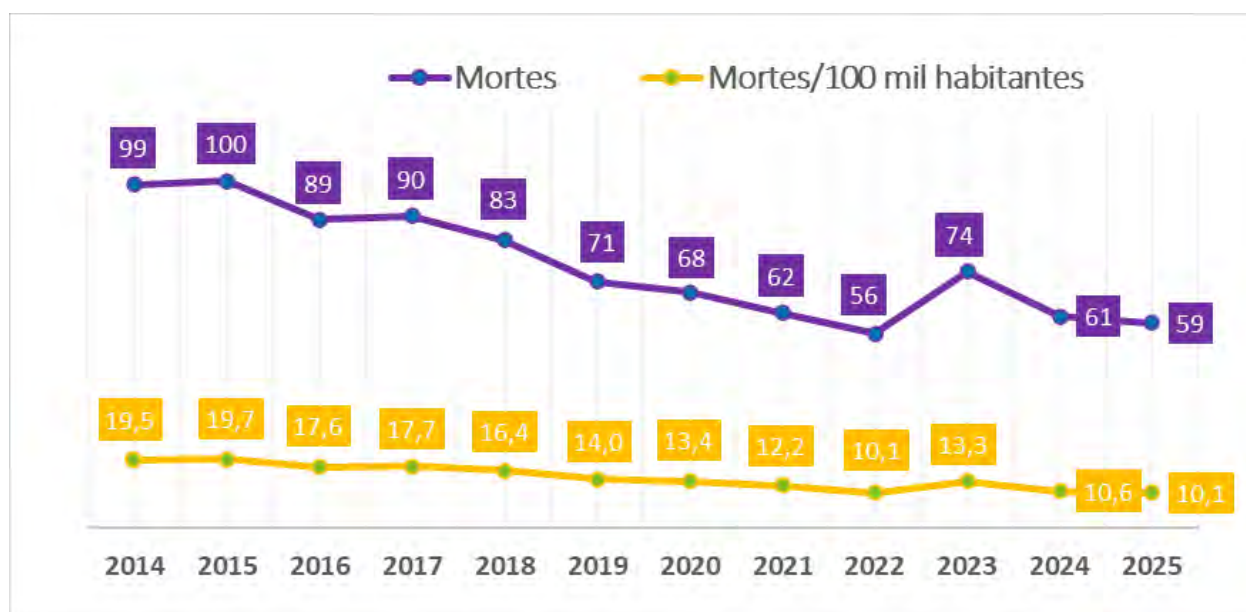
Este Relatório Anual tem por objetivo apresentar, de forma sistematizada e transparente, os principais resultados, desafios, avanços e conquistas da Diretoria de Trânsito no ano de 2025, evidenciando o esforço técnico e operacional das equipes envolvidas e o alinhamento das ações às diretrizes legais, às políticas públicas de segurança viária e às necessidades da população londrinense.

# DADOS ESTATÍSTICOS

### 3. DADOS ESTATÍSTICOS

#### 3.1 Histórico de Dados

A seguir, apresenta-se o histórico de dados de sinistros, óbitos e vítimas no trânsito, abrangendo o período de 2014 a 2025, acompanhado do índice de óbitos por 100 mil habitantes, permitindo uma análise clara da evolução da segurança viária ao longo dos anos. Ressalta-se que de 2014 a 2021, utilizou-se os dados do Censo 2010, considerando Londrina com 506.701 habitantes, de 2022 a 2023 utilizou-se dados do Censo 2021 com população de 555.965; de 2024 estimativa de 577.318 habitantes e 2025 estimativa de 581.382 habitantes.



Os gráficos a seguir apresentam a evolução em Londrina, dos sinistros e vítimas e no período de 2018 a 2025, e óbitos desde 2014. Permite-se, assim, visualizar tendências ao longo dos anos e avaliar o impacto das ações de segurança viária na cidade.



## 3.2 Boletim estatístico 2025

# BOLETIM ESTATÍSTICO - 2025

ATUALIZAÇÃO: 14/01/2026

JANEIRO A DEZEMBRO - 2025

## 59 ÓBITOS

### PERFIL DAS VÍTIMAS

- 51 homens e 8 mulheres

### FAIXA ETÁRIA:

de 0 a 7 anos: 0  
de 08 a 16 anos: 1 vítima  
de 18 a 30 anos: 17 vítimas  
de 31 a 59 anos: 32 vítimas  
+60 anos: 9 vítimas

- 37 cod./pass, motocicleta;
- 9 pedestres;
- 9 cod./pass, veículo leve;
- 3 ciclistas;
- 1 con. veículo pesado.

## ANÁLISE

### RODOVIAS ESTADUAIS E FEDERAIS - 21 ÓBITOS

BR 369 - 7 óbitos  
PR 445 - 11 óbitos  
PR 545 - 2 óbitos  
PR 538 - 1 óbito  
PR 323 - 0  
PR 218 - 0

### VIAS MUNICIPAIS: 38 ÓBITOS

Av. saul Elkind: 4 óbitos;  
Av. Leste Oeste: 3 óbitos;  
Av. Tiradentes: 2 óbitos;  
Rodovias no trecho urbano: PR 538 - 1 óbito/  
PR 545 - 2 óbitos  
Outras: 26 óbitos

| MÊS                 | REFERENCIAL ESTATÍSTICO |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     | TOTAL |
|---------------------|-------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
|                     | JAN                     | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |       |
| Nº DE SINISTROS     | 235                     | 237 | 268 | 234 | 286 | 263 | 261 | 291 | 320 | 275 | 293 | 270 | 3233  |
| SINISTROS COM MOTO  | 161                     | 173 | 198 | 172 | 208 | 190 | 191 | 217 | 249 | 208 | 227 | 205 | 2400  |
| ATROPELAMENTOS      | 16                      | 19  | 23  | 23  | 17  | 14  | 19  | 28  | 16  | 22  | 18  | 20  | 235   |
| VÍTIMAS             | 277                     | 275 | 305 | 272 | 335 | 288 | 300 | 340 | 363 | 309 | 334 | 305 | 3703  |
| ÓBITOS              | 03                      | 05  | 07  | 05  | 03  | 07  | 08  | 05  | 08  | 01  | 04  | 02  | 58    |
| ÓBITOS ANO INTERIOR | 02                      | 04  | 05  | 05  | 05  | 05  | 09  | 04  | 09  | 04  | 02  | 07  | 61    |

## COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

- **ÓBITOS** – De Janeiro a Dezembro de 2024 foram 61 óbitos. De Janeiro a Dezembro de 2025, Londrina registrou 59 óbitos. **DIMINUIÇÃO DE 3,2% ↓**
- **SINISTROS** – De Janeiro a Dezembro de 2024 foram 3256 ocorrências. De Janeiro a Dezembro de 2025, Londrina registrou 3233 ocorrências. **DIMINUIÇÃO DE 0,7% ↓**
- **VÍTIMAS** – De Janeiro a Dezembro de 2024 foram 3784 vítimas. De Janeiro a Dezembro de 2025, Londrina registrou 3703 vítimas. **DIMINUIÇÃO DE 2,1% ↓**
- **ATROPELAMENTOS** – De Janeiro a Dezembro de 2024 foram 225 atropelamentos. De Janeiro a Dezembro de 2025 foram 235 atropelamentos. **AUMENTO de 4,4% ↑**
- **SINISTROS COM MOTO** – De Janeiro a Dezembro de 2024 foram 2467 sinistros com moto. De Janeiro a Dezembro de 2025 foram 2400 sinistros com moto. **DIMINUIÇÃO DE 2,7% ↓**

### 2024

#### RODOVIA FEDERAL - 3 ÓBITOS

BR 369 - 3 óbitos

#### RODOVIAS ESTADUAIS - 9 ÓBITOS

PR 445 - 4 óbitos / PR 545 - 1 óbito /

PR 323 - 2 óbitos / PR 538 - 2 óbitos

#### VIAS MUNICIPAIS: 49 ÓBITOS

Ruas e avenidas: 47 óbitos

Rodovias no trecho urbano: PR 545 - 2 óbitos

### 2025

#### RODOVIA FEDERAL - 7 ÓBITOS

BR 369 - 7 óbitos

#### RODOVIAS ESTADUAIS - 14 ÓBITOS

PR 445 - 11 óbitos / PR 545 - 2 óbitos /

PR 538 - 1 óbito

#### VIAS MUNICIPAIS: 38 ÓBITOS

Ruas e avenidas: 33 óbitos

Rodovias no trecho urbano: PR 538 - 1 óbito /

PR 545 - 2 óbitos

**DIMINUIÇÃO DE 22,4% NAS VIAS MUNICIPAIS**

**AUMENTO DE 55,5% NAS VIAS ESTADUAIS**

**AUMENTO DE 133,3% NA VIA FEDERAL**

<sup>1</sup>O número de mortes no trânsito de Londrina caiu 22,4% em 2025 no comparativo com 2024. Os dados foram divulgados pela Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), responsável pela gerência do trânsito no município. Houve também diminuição de 40% nos óbitos por atropelamento na cidade.

Em 2025, Londrina registrou 38 mortes nas ruas e avenidas da cidade, além de rodovias no trecho urbano, como a PR-538 e a PR-545. Em 2024, foram 49 óbitos.

---

<sup>1</sup> Texto: Lucio Flávio Cruz/Comunicação CMTU - Disponível em

<<https://cmtu.londrina.pr.gov.br/index.php/ult-noticias/2274-numero-de-obitos-cai-22-nas-vias-urbanas-de-londrina-em-2025.html>>

Somando os sinistros com vítimas fatais nas rodovias estaduais e federais que passam pelo município – BR-369 e as PRs 445 e 538 –, foram 59 mortes nos 12 meses do ano passado. Em 2024, o número total foi de 61. A redução geral foi de 3,2%.

As vias municipais com mais óbitos foram a Saul Elkind, com quatro mortes, seguida da Leste-Oeste, com três, e Tiradentes, com dois.

Houve também diminuição significativa nos atropelamentos com vítimas fatais. O número caiu de 15 em 2024 para nove no ano passado, representando uma redução de 40%. Ainda na comparação entre 2024 e 2025, no ano passado, houve redução no número total de sinistros, de sinistros com motocicletas e no número de feridos.

O total de sinistros caiu de 3.256 ocorrências para 3.233, queda de 0,7%. Já o número de vítimas sofreu queda de 2,1%, saindo de 3.784 feridos para 3.703. Os sinistros de moto recuaram 2,7%. Foram 2.467 acidentes em 2024 contra 2.400 no ano passado. O total de atropelamentos foi de 235 ocorrências no último ano contra 225 há dois anos.

Os dados apresentados pela CMTU mostram que houve 21 vítimas fatais em sinistros registrados nas rodovias que cortam o município de Londrina. Foram 11 mortes na PR-445, sete na BR-369, dois na PR-545 e um na PR-538.

## **Perfil**

Entre os 59 óbitos registrados no trânsito de Londrina em 2025, 51 eram homens e oito mulheres. A maioria das vítimas – 32 – tinha entre 31 e 59 anos. Outras 17 integram a faixa etária entre 18 e 30 anos. Do total de óbitos, 37 eram condutores ou passageiros de motocicletas, nove eram pedestres, nove eram condutores ou passageiros de veículos leves, três ciclistas e um condutor de veículos pesado.

### **3.3 Análise de óbitos 2025**

A Diretoria de Trânsito da CMTU-LD coordena a Subcomissão de Análise de Dados em Acidentes de Trânsito, por meio do decreto nº 949 de 23 de Julho de 2024, a fim de sistematizar a metodologia do Programa Vida no Trânsito (PVT), no qual, por consenso, especialistas técnicos na área de trânsito definem os principais fatores de risco e sua respectiva importância para cada sinistro fatal analisado.

A Subcomissão realiza reuniões periódicas com profissionais de diferentes áreas, para fazer a análise dos sinistros fatais.

Os dados são categorizados a partir dos registros do Sistema de Registro de Ocorrências e Estatísticas do Corpo de Bombeiros (Sysbm), do SAMU, da Polícia Militar, Polícia Rodoviária Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Municipal de Saúde, Delegacia de Trânsito, Delegacia de Flagrantes e Instituto Médico Legal.

A partir da busca nessas fontes, são identificados os sinistros fatais ocorridos na circunscrição do município de Londrina e, por meio do inquérito policial, são verificados o perfil dos envolvidos e elencados os fatores de risco que contribuíram para a ocorrência.

A metodologia de análise do Programa Vida no Trânsito foi desenvolvida pelo Ministério da Saúde e consta no Guia Vida no Trânsito (Brasil, 2017), que conta com o quadro múltiplo integrado para a valoração de fatores/conduitas de risco e grupos de vítimas/usuários contributivos para sinistros fatais - informações que possibilitam a obtenção do tipo do perfil de risco para o município.

Dessa forma, a análise consiste em verificar a quantidade de vezes em que um fator de risco é pontuado, gerando gráficos de porcentagem e também a valoração que o elemento teve para tornar aquele sinistro grave o suficiente para se tornar fatal.

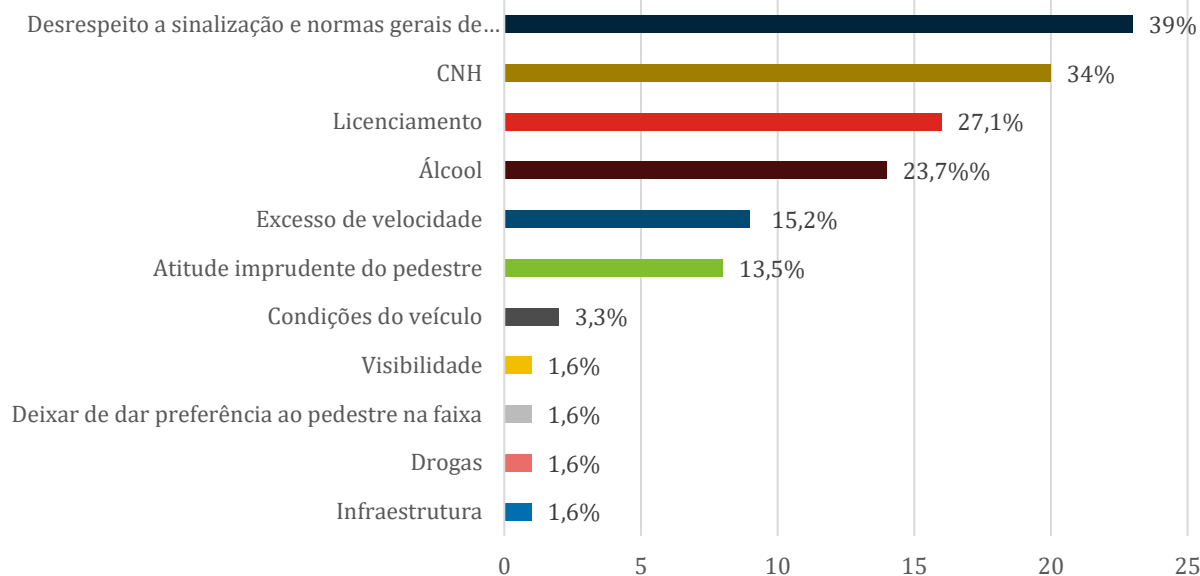
Sendo assim, a mesma categoria pode ser muitas vezes pontuada, aparecendo com uma porcentagem alta, porém, ao analisar o grau de importância do fator de risco, se a nota atribuída for baixa, é possível ser gerada uma diferença no ranking de importância.



Foram analisados, 100% dos 59 distribuídos ao longo do ano de 2025, porém ainda aguardam o laudo toxicológico 5 casos.

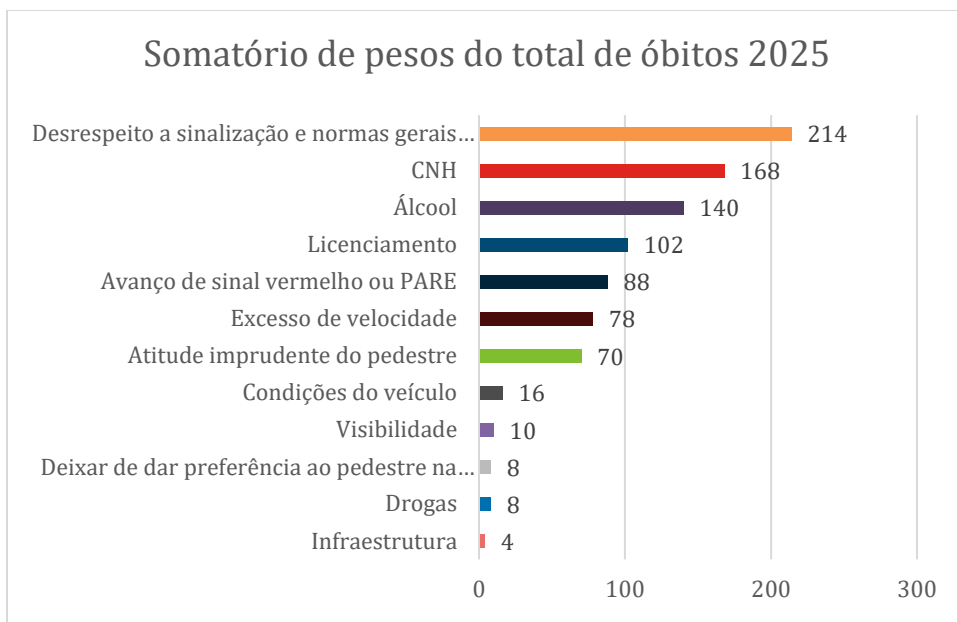
**Ao considerar a análise dos fatores e condutas de risco evidencia maior incidência de problemas relacionados à Desrespeito à sinalização e normas gerais de circulação e conduta, presentes em 39% dos casos (n=23), Problemas com CNH , com 34% (n=20), falta de licenciamento, em 27,1% (n=16) e álcool em 23,7% (n=14), excesso de velocidade 15% (n=9) .**

### Porcentagem referente a frequência absoluta dos fatores e condutas de risco do total de óbitos 2025



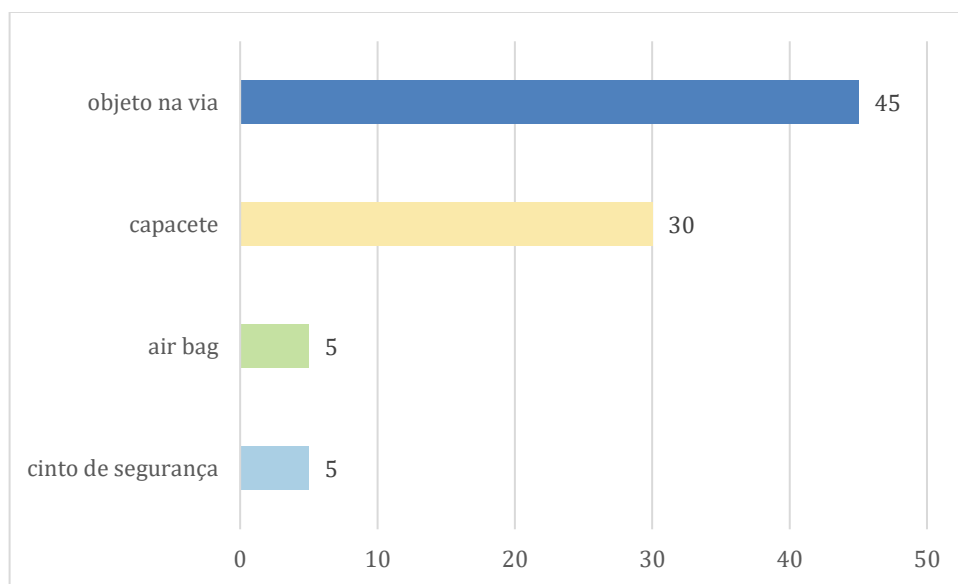
#### Atribuições de pesos - PVT

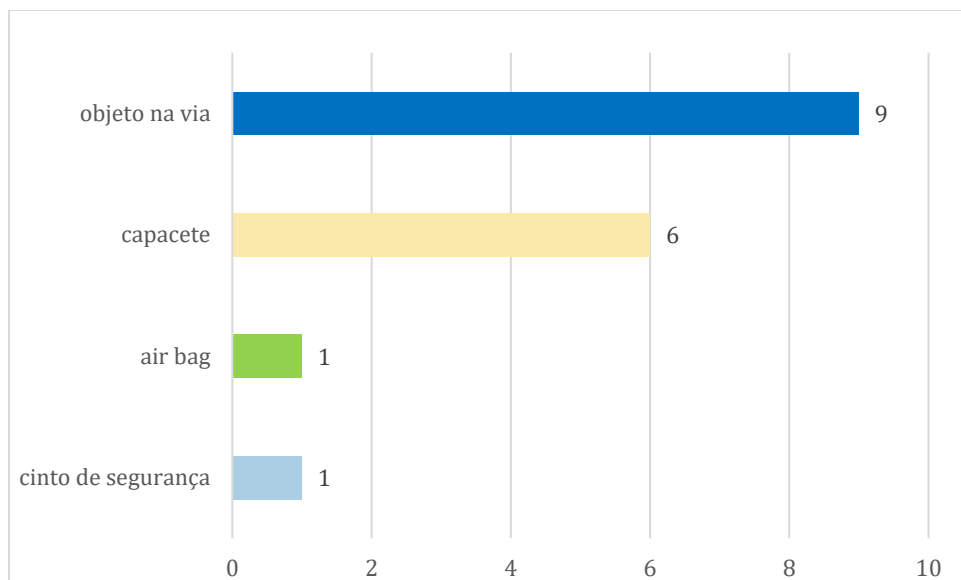
Ao realizar a somatória de pesos atribuídos pela Subcomissão de Análise de Óbitos, percebe-se que o desrespeito à sinalização e as normas gerais de circulação e conduta apresenta o valor maior (n=214) e aparece em primeiro lugar, seguido dos problemas com CNH (n=168), consumo de álcool (n=140),



### Proteções inadequadas

- A falta do uso do cinto de segurança ocorreu em 1 caso
- O uso inadequado de capacete ocorreu em 6 casos, o que corresponde a 15%, considerando os 37 casos de ocupantes de motocicleta.





O boletim estatístico de 2025 sobre a violência no trânsito em Londrina revela um cenário complexo, com avanços importantes em alguns indicadores e agravamento em pontos específicos que exigem atenção.

Ao longo do ano, foram registrados 59 óbitos, número ligeiramente menor que os 61 de 2024, representando uma redução de 3,2%. Apesar da queda, o volume ainda é elevado. O perfil das vítimas mantém forte predominância masculina (51 homens e 8 mulheres) e concentração nas faixas etárias economicamente ativas, principalmente entre 31 e 59 anos (32 vítimas) e 18 a 30 anos (17 vítimas).

Um dos dados mais relevantes é o tipo de envolvimento das vítimas: motociclistas representam a maioria absoluta (37 dos 59 óbitos), evidenciando sua alta vulnerabilidade no trânsito. Pedestres e ocupantes de veículos leves aparecem com 9 vítimas cada, seguidos por ciclistas (3) e ocupantes de veículos pesados (1).

Em relação às causas, destacam-se fatores comportamentais e infrações:

- Desrespeito à sinalização e normas gerais (23 casos)
- Irregularidades relacionadas à CNH (20)
- Problemas de licenciamento (16)
- Consumo de álcool (14)

Esses números reforçam que condutas inadequadas são determinantes nos sinistros fatais, superando fatores como infraestrutura ou condições do veículo.

Na distribuição espacial, a maior parte dos óbitos ocorreu em vias municipais (38 casos), com uma redução de 22,4% em relação a 2024. Em contrapartida, houve aumento nas rodovias:

- Rodovias estaduais: +55,5%
- Rodovia federal: +133,3%

Esse deslocamento indica maior gravidade dos sinistros fora do perímetro urbano.

Nos indicadores gerais de trânsito:

- Sinistros totais: queda de 0,7% (3233 ocorrências)
- Número de vítimas: redução de 2,1% (3703 vítimas)
- Sinistros com motocicletas: redução de 2,7%
- Atropelamentos: aumento de 4,4% (de 225 para 235 casos)

Entretanto, um ponto fundamental de análise é que, mesmo com o aumento no número de atropelamentos, houve redução na letalidade. Os óbitos por atropelamento caíram de 15 em 2024 para 9 em 2025, indicando avanços na proteção e/ou no atendimento às vítimas.

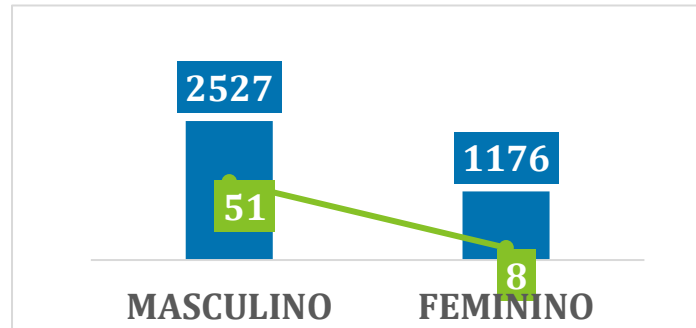
Outro destaque positivo é a redução envolvendo idosos: os atropelamentos de idosos diminuíram de 8 para 4 casos. Esse resultado está diretamente relacionado à campanha “Idoso no Trânsito”, desenvolvida em parceria com a Coordenação de Educação de Trânsito. A ação identificou um comportamento de risco recorrente – idosos que desembarcavam do transporte coletivo e atravessavam pela frente do veículo, ficando expostos ao tráfego.

Com intervenções educativas direcionadas, esse tipo específico de ocorrência foi completamente eliminado em 2025, demonstrando o impacto efetivo de campanhas bem direcionadas e baseadas em diagnóstico real.

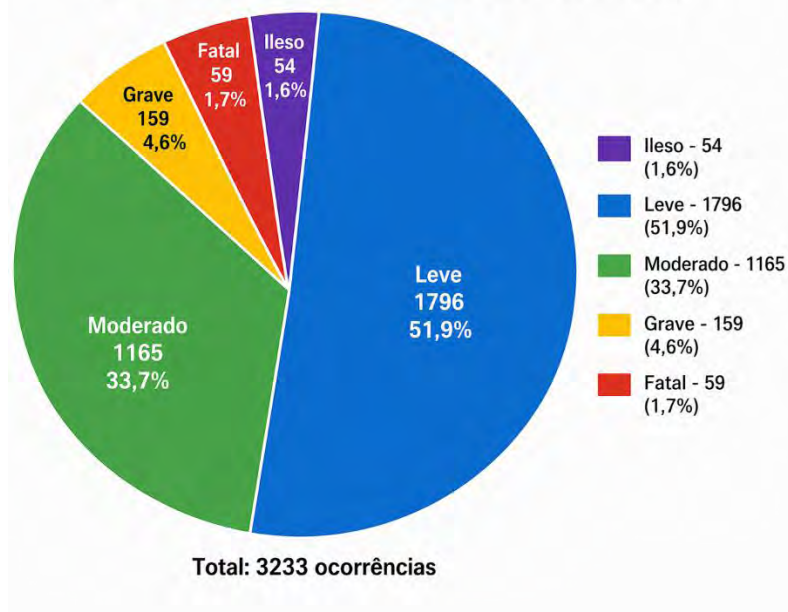
Em síntese, embora Londrina tenha apresentado leve redução no número total de óbitos e melhorias em diversos indicadores, o boletim evidencia desafios importantes, como a alta mortalidade entre motociclistas e o aumento de mortes em rodovias. Por outro lado, os resultados positivos – especialmente na redução da letalidade dos atropelamentos e na proteção de idosos – mostram que ações educativas e de prevenção bem estruturadas produzem resultados concretos e devem ser ampliadas.

### 3.4 Análise de sinistros 2025

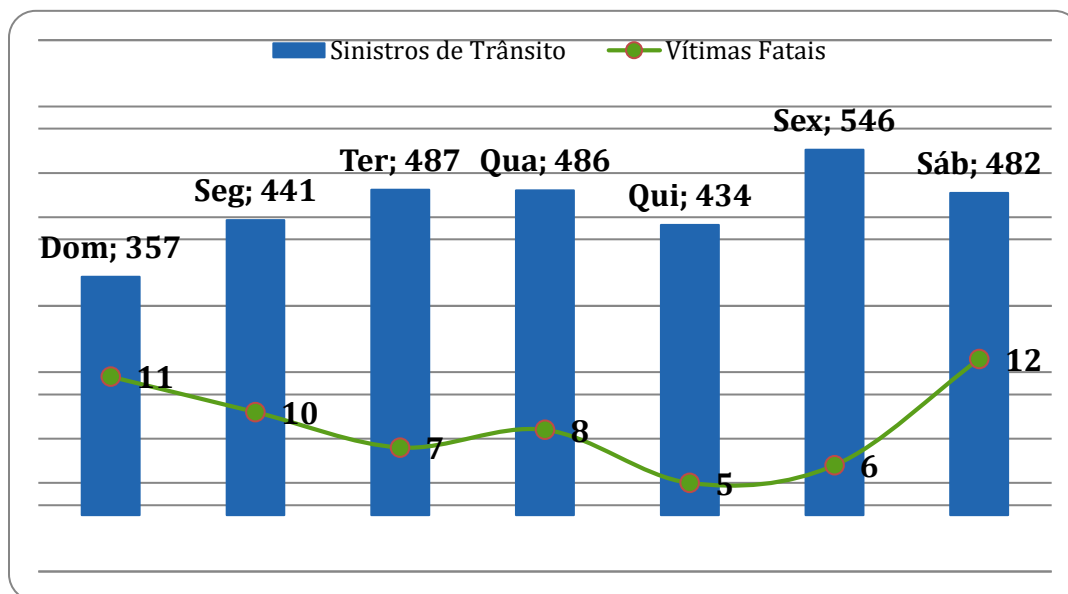
#### Total de vítimas e total de vítimas fatais



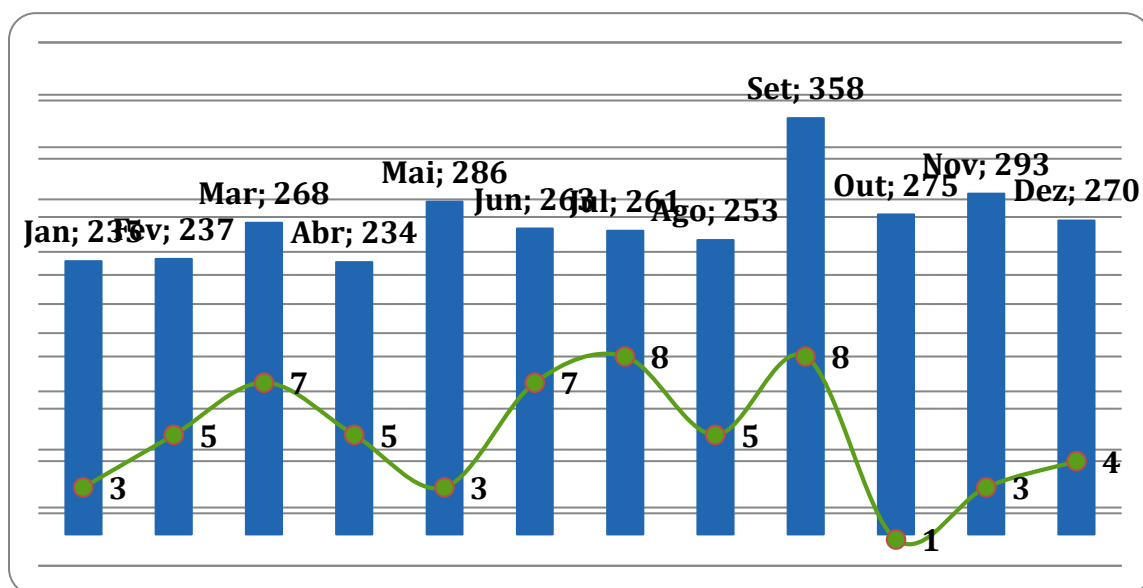
#### Distribuição de Ocorrências por Gravidade



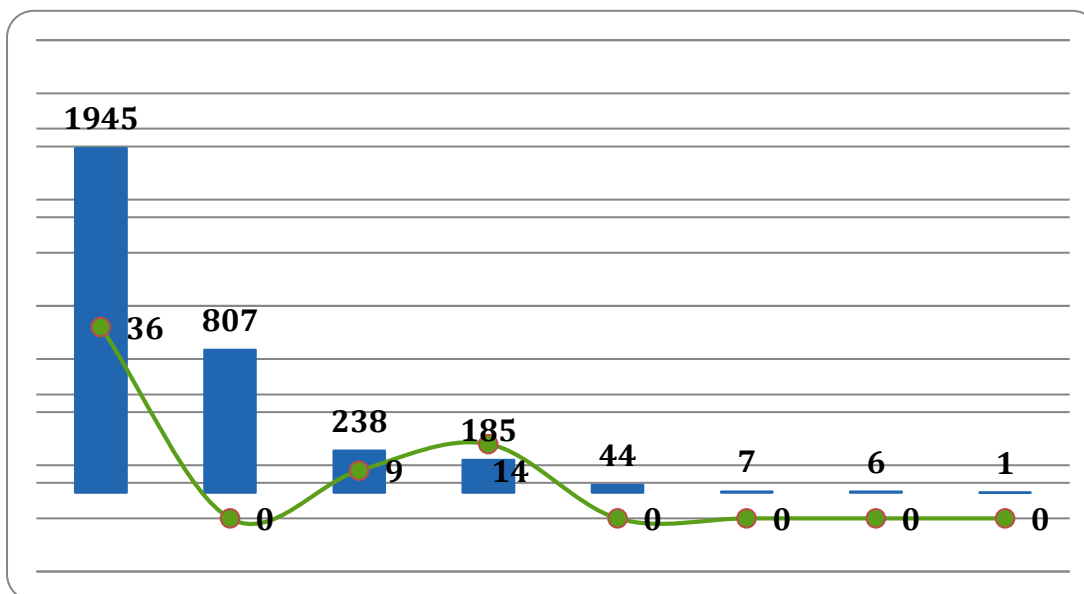
## Sinistros de trânsito e vítimas fatais por dia da semana



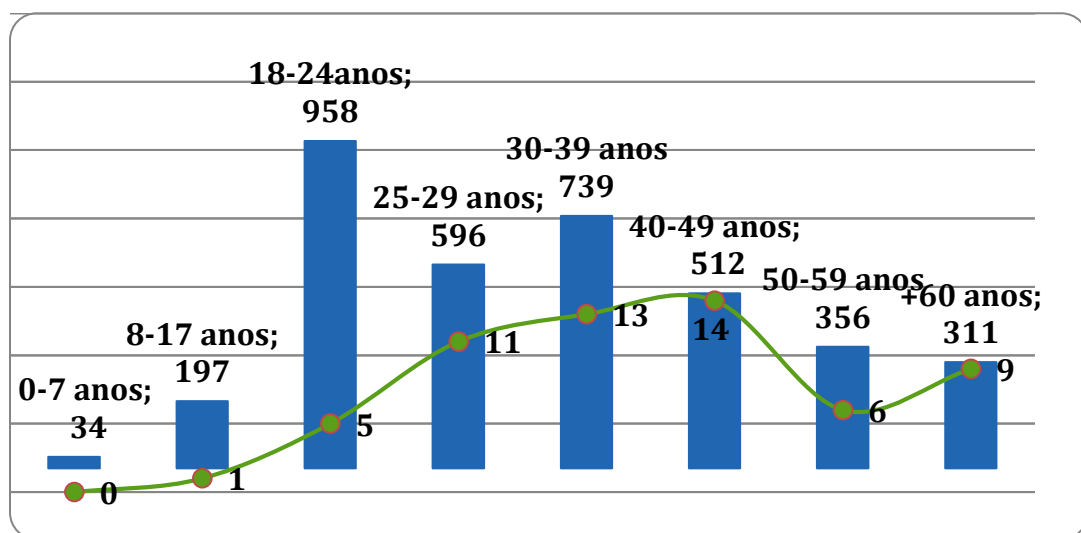
## Sinistros de trânsito e vítimas fatais por mês



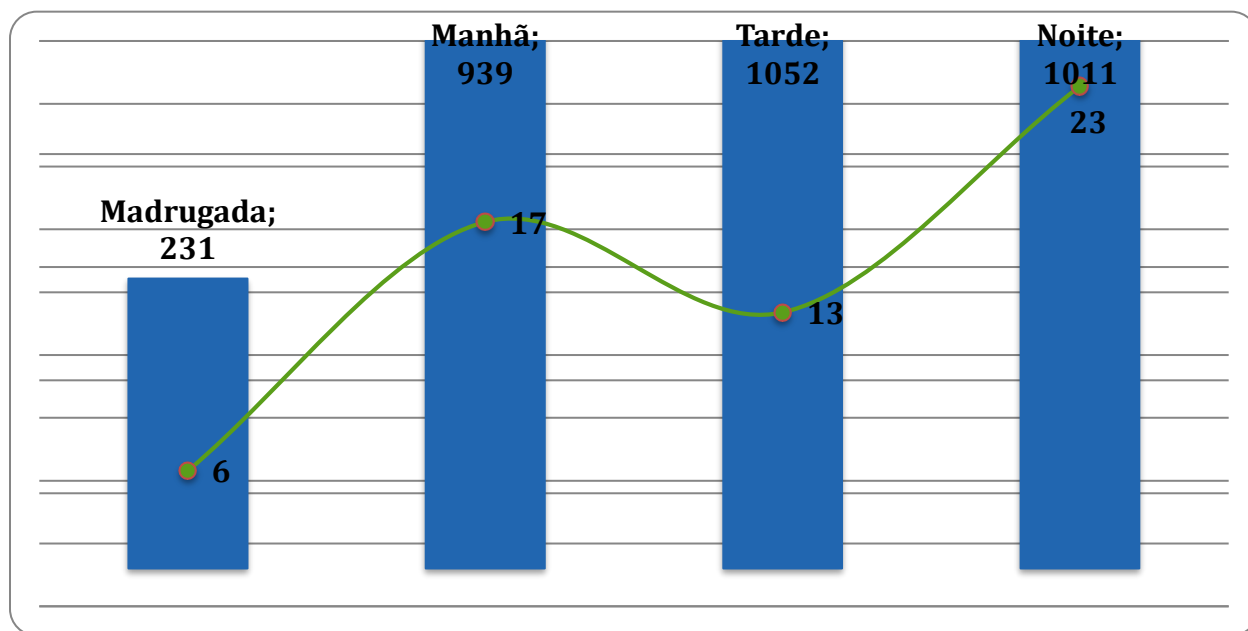
### Sinistros de trânsito e vítimas fatais por tipo



### Sinistros de trânsito e vítimas fatais por idade



## Sinistros de trânsito e vítimas fatais horário

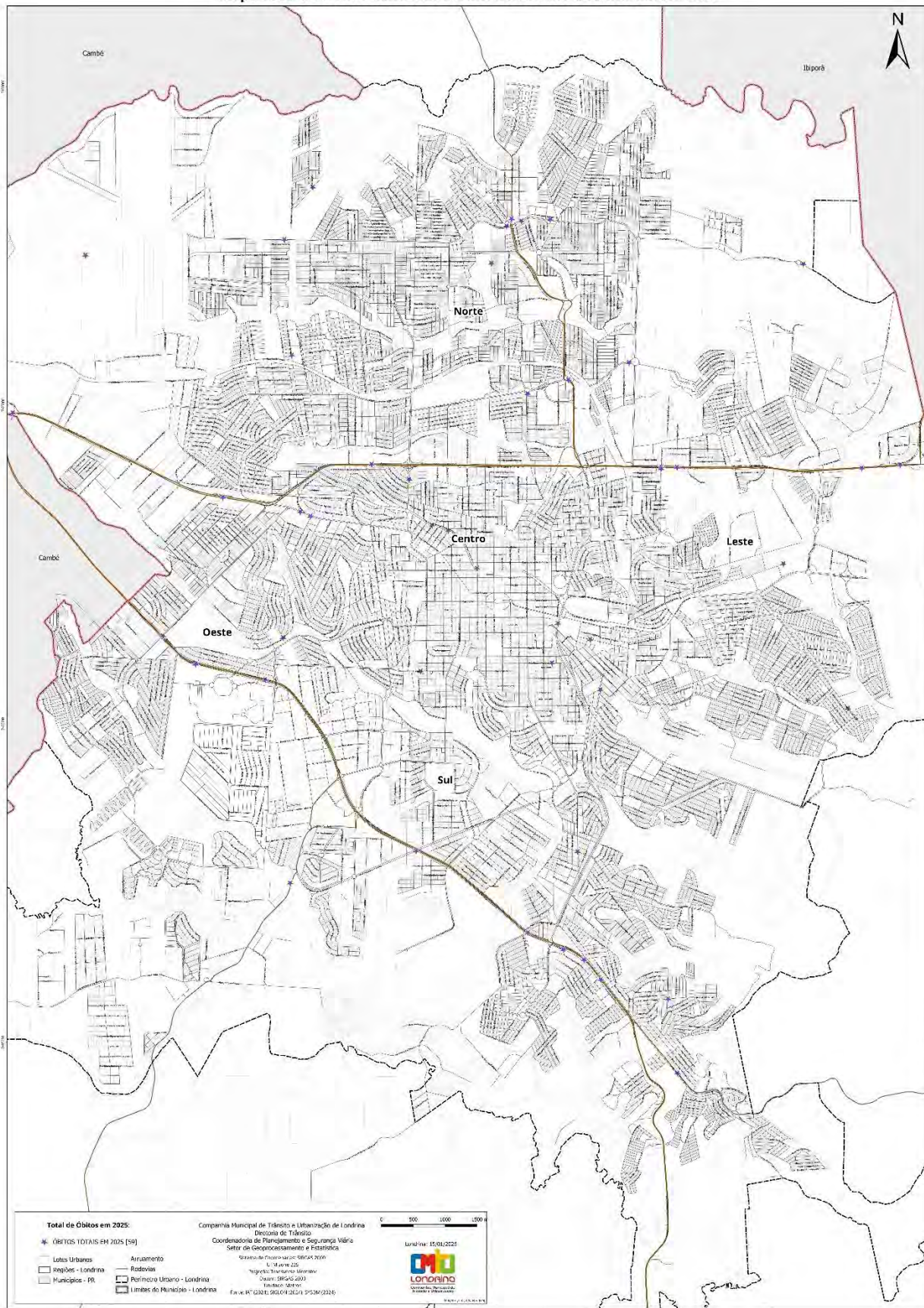


### 3.5 Georreferenciamento de sinistros e óbitos 2025

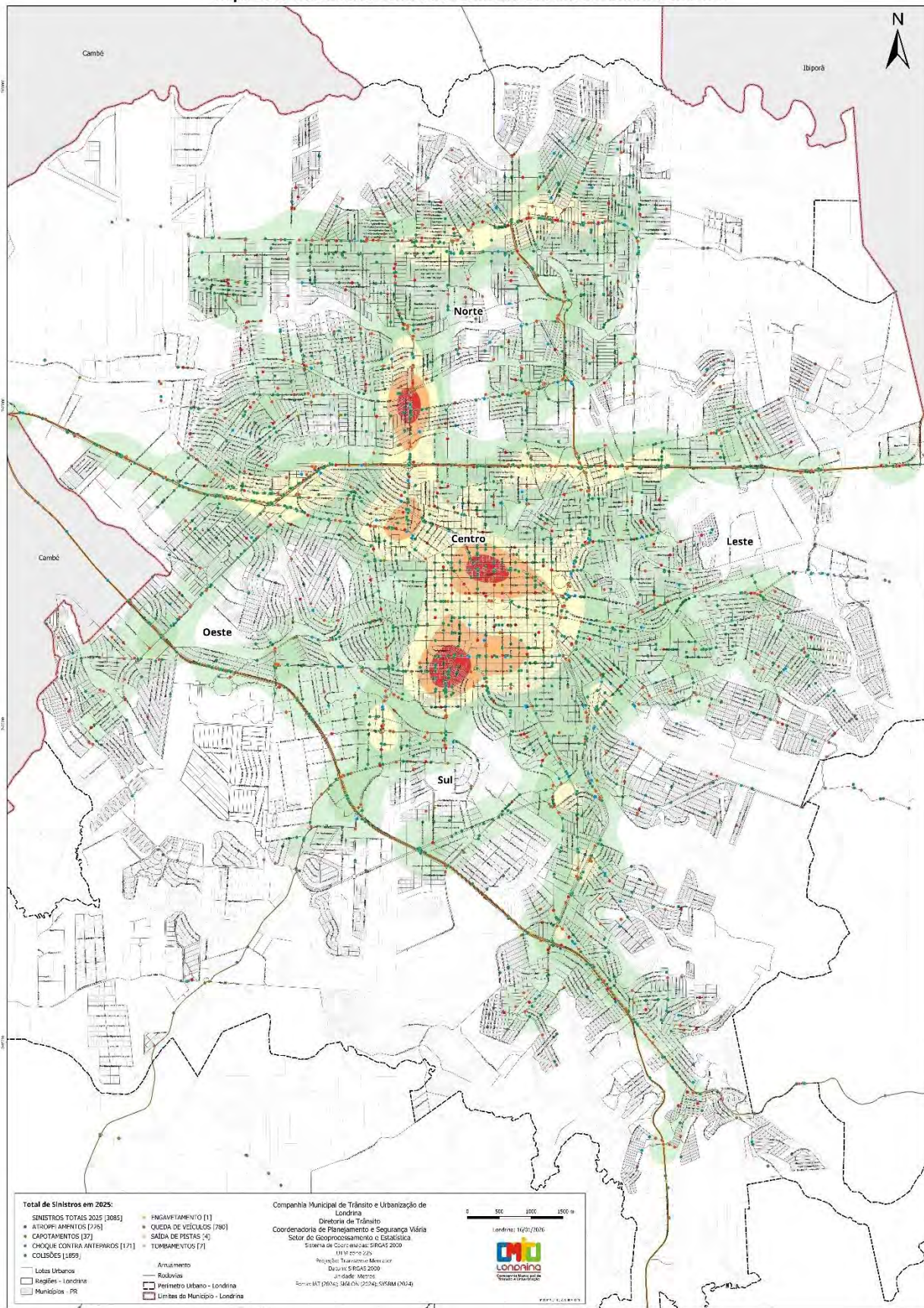
Realizado pela equipe de georreferenciamento, os mapeamentos oportunizam o conhecimento geoespacial do sinistro.

Panorama com diversas informações como a categorização de tipos de sinistros, locais com maior incidência de ocorrências, gravidade etc

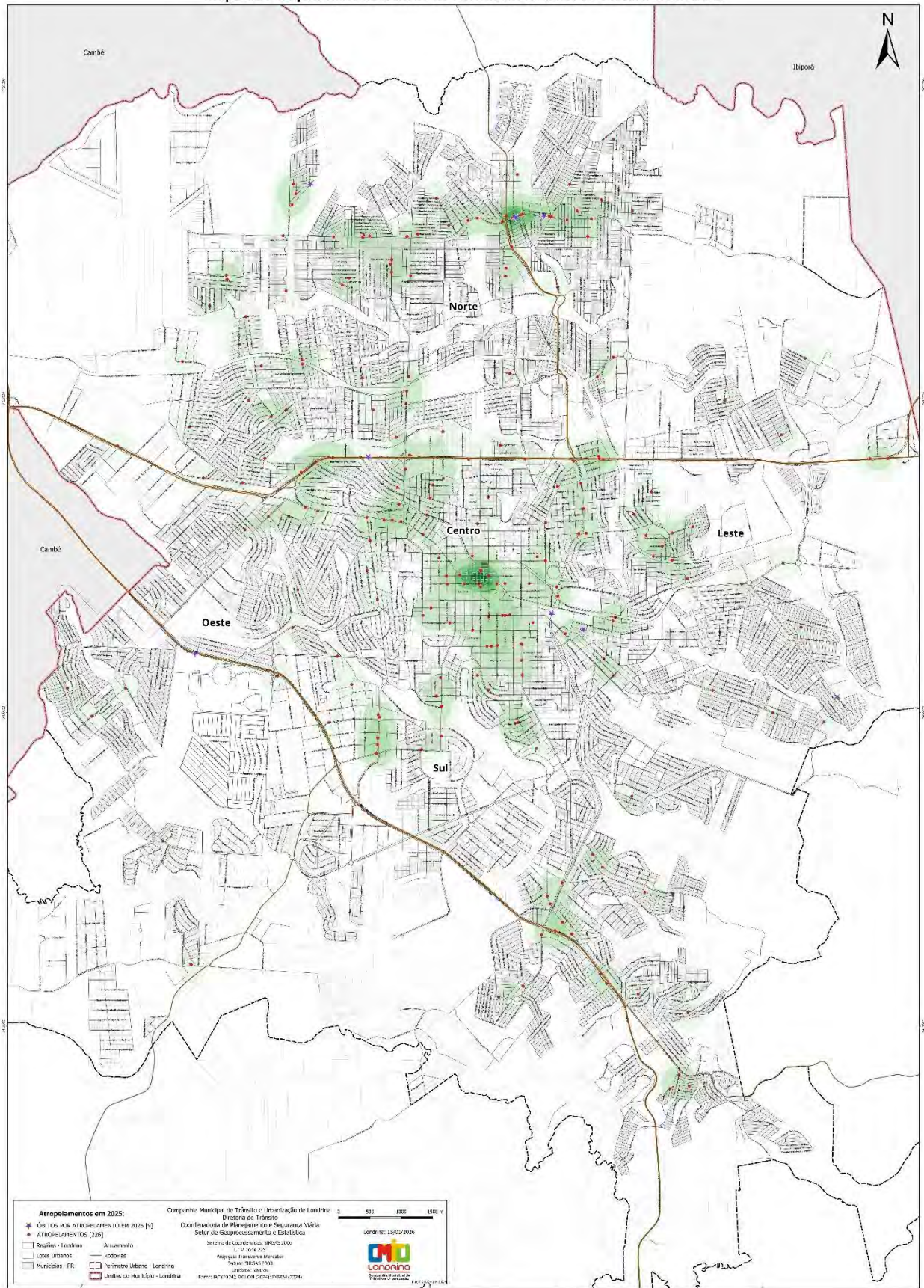
Mapa Total de Óbitos dentro do Perímetro Urbano de Londrina em 2025



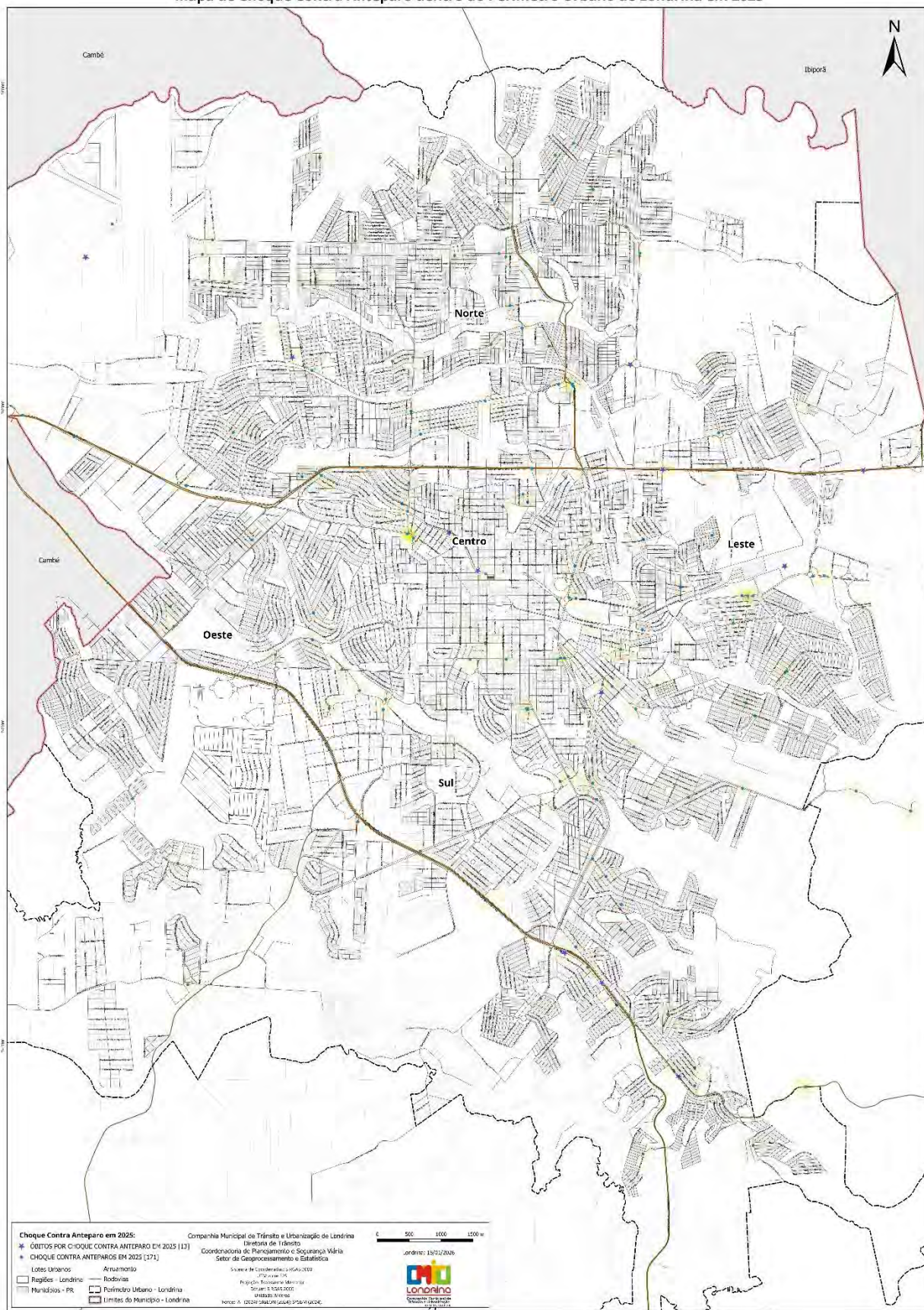
Mapa Total de Sinistros dentro do Perímetro Urbano de Londrina em 2025



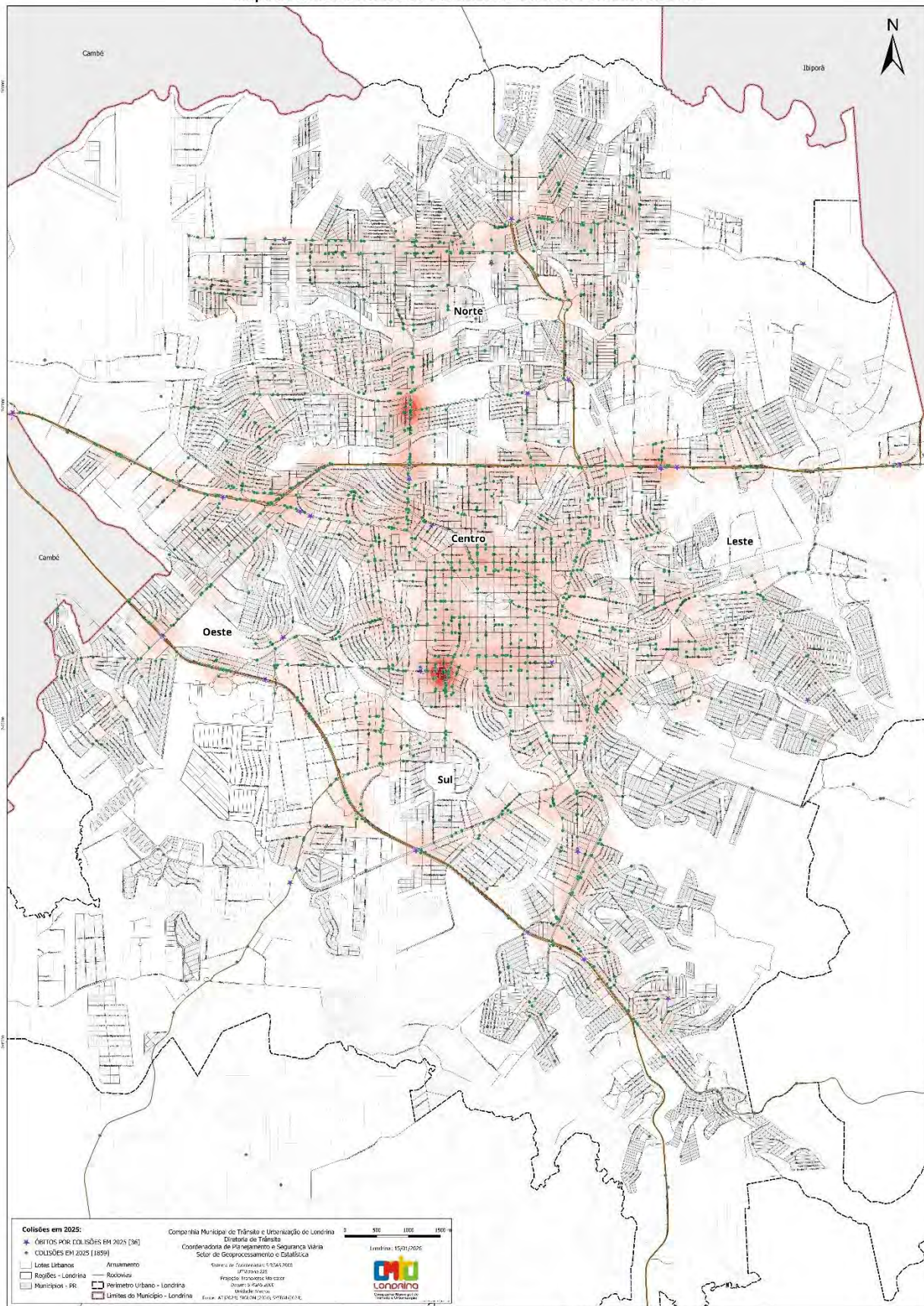
Mapa de Atropelamentos dentro do Perímetro Urbano de Londrina em 2025



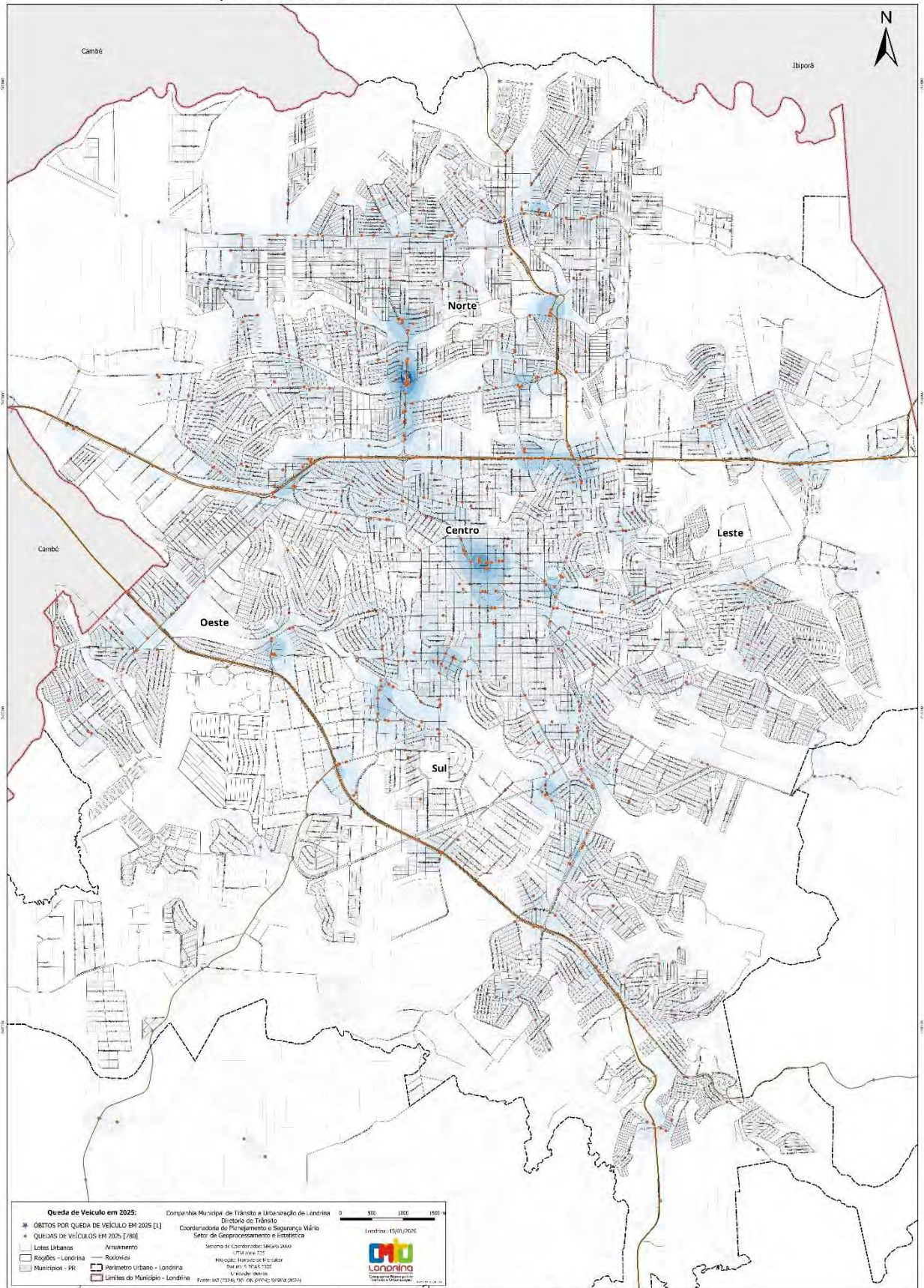
Mapa de Choque Contra Anteparo dentro do Perímetro Urbano de Londrina em 2025



Mapa de Colisões dentro do Perímetro Urbano de Londrina em 2025



Mapa de Queda de Veículo dentro do Perímetro Urbano de Londrina em 2025



# COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA DIRETORIA DE TRÂNSITO

## 4. COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA DIRETORIA DE TRÂNSITO

Neste capítulo, apresenta-se a estrutura organizacional responsável pela condução das políticas de trânsito no município de Londrina. Serão detalhadas a composição e a organização da Diretoria de Trânsito, com a identificação dos cargos de gestão, das unidades que a integram e das competências atribuídas a cada setor. O conhecimento dessa estrutura é fundamental para compreender o funcionamento institucional e o processo de tomada de decisões que orienta as ações de segurança viária desenvolvidas ao longo do ano.



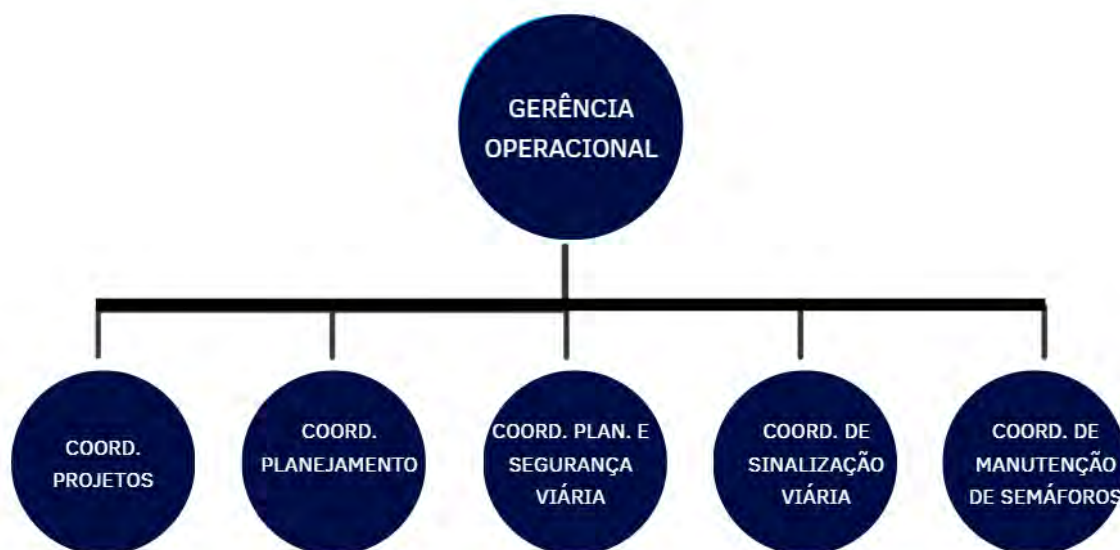
# GERÊNCIA OPERACIONAL



## 4.1 Gerência Operacional - GOT



A Gerência operacional é composta por 5 coordenadorias sendo elas:



Todos os serviços de sinalização horizontal, vertical e semafórica são gerenciados pela GOT e executados através das coordenadorias CSVH e CMS.

Compete à GOT, através da COPL a recepção, classificação e resposta de todos os pedidos de sinalização efetuados junto à CMTU, assim como a análise e eventual elaboração dos projetos viários, através da CPR.

Dessa forma compete à gerência o controle da aquisição dos materiais necessários aos serviços, tanto em relação à qualidade dos materiais, quanto à quantidade a ser adquirida.

A partir da gerência também é estabelecido o cronograma de execução dos serviços, os quais são classificados por prioridades, tendo como fator número 01 a segurança viária.

A gerência é responsável ainda pela elaboração de termos de referências que de alguma forma a ela se vincule, em conjunto com as demais gerências, bem como a elaboração de estudos, acompanhamento de obras e outras atividades que se relacionem com a segurança viária.

Atualmente compete à GOT a participação nas gestões do PNATRANS em nível federal, através da participação na câmara temática CTPNAT e a nível estadual no GT PNATRANS.

#### 4.1.1 Coordenadoria de Projetos - CPR

Este setor desempenha um papel fundamental na concepção e execução de projetos inovadores de sinalização viária, além de desenvolver soluções específicas para a organização eficiente do espaço urbano. Tendo como principais funções:

- Coordenar a elaboração de projetos de sinalização viária;
- Realizar estudo técnico de viabilidade para projetos de implantação de semáforos, obstáculos (lombadas e faixas elevadas), vagas especiais, dentre outros;
- Acompanhamento de sinistros de trânsito in loco para análise de intervenções;
- Reunião com requerentes (particulares, vereadores, etc) in loco a fim de discutir alterações/implantações de sinalização;
- Medições e levantamentos para coleta de dados;
- Levantamentos topográficos;
- Estudos de pólo gerador de tráfego para propositura de medidas mitigadoras;
- Vistoria e acompanhamento da execução da sinalização por terceirizadas;
- Recebimento e resposta de solicitações recebidas de contribuintes, órgãos públicos e privados, Câmara Municipal, dentre outros, referentes à implantação de sinalização viária horizontal, vertical e semafórica;
- Elaboração de ordens de serviço para implantação de sinalização viária horizontal, vertical e semafórica a serem executadas;
- Receber, despachar e tramitar processos SEI;
- Atendimento ao público presencialmente ou por telefone;
- Gestão de pessoas e documentos.

#### 4.1.2 Coordenadoria de Planejamento - COPL

Atividades desempenhadas externamente:

- Fiscalização de trânsito;
- Vistoria para manutenção da sinalização;
- Vistoria para medições e acompanhamento da execução da sinalização por terceirizadas (fiscal de contrato);
- Vistoria para aceite de sinalização de loteamentos executadas pelos empreendimentos;
- Vistoria para fiscalização do cumprimento de medidas mitigadoras executadas por empreendimentos particulares em processos de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV);
- Vistoria para fiscalização de alterações irregulares na sinalização das vias públicas executada por particulares sem autorização da companhia;
- Cumprimento de diligências externas para formulação de respostas ao Setor de Defesa, JARI, Setor Jurídico, processos da Ouvidoria, Judiciário, MP, CML, dentre outros.

Atividades desempenhadas internamente:

- Gestão de pessoas e documentos;
- Atendimento ao público presencialmente ou por telefone;
- Recebimento, mapeamento e controle de solicitações recebidas de contribuintes, órgãos públicos e privados, Câmara Municipal, dentre outros, referentes à sinalização viária horizontal, vertical e semafórica;
- Elaboração de croquis para manutenção da sinalização viária horizontal e vertical;

- Elaboração e controle de ordens de serviço para manutenção de sinalização viária horizontal, vertical e semafórica a serem executadas;
- Recebimento, controle e digitalização de Relatórios Diários de Produção confeccionados pelas equipes de sinalização da CMTU-LD com a finalidade de controle dos serviços executados;
- Receber, despachar e tramitar processos SEI;
- Elaboração de projetos de sinalização viária para execução por empresas terceirizadas;
- Prestação de informações ao Setor de Defesa, JARI, Jurídico, Ouvidoria, Judiciário, MP, CML, dentre outros.

### **RELATÓRIO ANUAL DE SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS - Coord. de Projetos e Coord. de Planejamento**

Em 2025, o setor de sinalização registrou 3.346 solicitações de serviços, sendo 1.649 referentes à implantação de nova sinalização, todas acompanhadas de estudos técnicos. Desse total, 620 solicitações resultaram em ordens de serviço emitidas. Considerando também as demandas de manutenção e outros tipos de sinalização, o setor contabilizou 698 ordens de serviço emitidas em 2025.

## **Intervenções Realizadas por Categoria e Endereço**

Lombadas (26 projetos)

Locais:

- Estrada Major Archiles Pimpão – 2 lombadas
- Av. Café Rubiácea, 1511
- Rod. Mabio G. Palhano, 7300
- Rua Ernesta Galvani dos Santos – aprox. com Rua José Q. Teodoro
- Av. São João, 97
- Rua Rodolph Diesel, 300
- Rua Serra da Graciosa, 576
- Av. Jamil Scaff, 730
- Rua Josephina Colombo, 375
- Rua Fernando de Noronha, 956 (duas solicitações)
- Rua Lindalva Bandeira Milhomen Campos, 380
- Av. Octávio Genta – aproximação com Rua José Roque Salton
- Av. Universo, 410
- Rua Antonio M. de Oliveira – entre Rua Eller S. de Almeida e Rua Eliza I. da Conceição
- Rua José Lázaro de Gouvea, 261
- Rua Charles Lindenberg, 2005
- Rua Leopoldo Meyer, 333
- Rua Tietê, 1099
- Rua Eucalíptos, 473
- Rua Serra dos Pirineus, 306
- Rua Josefa Corrado – ao lado do nº 310

- Av. Presidente Castelo Branco – aprox. com Rua Professora Maria Judith Felicio
- Rua Vergilio Perin, 926

Registros como executadas (08 unidades):

- Av. Café Rubiácea, 1511;
- Rua Ernesta Galvani dos Santos (duas aproximações);
- Rua Serra da Graciosa, 576;
- Av. Jamil Scaff, 730;
- Rua Charles Lindemberg, 2005;
- Rua Leopoldo Meyer, 333;
- Av. Presidente Castelo Branco – aproximação com Rua Professora Maria Judith Felicio.

Travessias Elevadas (5 projetos)

Locais:

- Rua Bento Munhoz da Rocha Neto – aproximação com Rua João Wycliff
- Av. Madre Leônia Milito, 2100 e Av. Madre Leônia Milito, 1900
- Av. Madre Leônia Milito, 545
- Rua Ernesta Galvani dos Santos – aproximação com Rua Butiá
- Rua Juhei Muramoto, 110 – UBS

Registros como executadas:

- Av. Madre Leônia Milito (2100 e 1900) e Av. Madre Leonia Milito, 545.

## MTP com Acessibilidade (26 projetos)

### Locais:

- Av. Madre Leônia Milito, 1500 e 1700
- Rua das Paineiras, 201
- Av. Madre Leônia Milito, 2100 e 1900
- Rua Dr. José Octaviano Figueiredo × Rua Dr. Gilney Carneiro Leal (duas solicitações)
- Rua Júlio Estrela Moreira, 512
- Rua Bélgica, 1105
- Avenida Presidente Castelo Branco, 349
- Rua da Águia Imperial × Av. Henrique Mansano
- R. Perobal × R. Eucalíptos
- Rua Antônio Theodoro de Almeida Camargo, 315
- Av. Octavio Genta – aproximação com Rua José Roque Salton
- Avenida Saul Elkind, 4186
- Rua Tomazina × Rua Rebouças
- Av. José Rodrigues Martins – aproximação com Rua Antonio Rodrigues Oliveira
- Rua Itajaí × Rua Araguaia
- Rua Figueira, 643
- Av. Bento Amaral Monteiro – aproximação com Rua Ângelo Puglia
- Av. Jamil Scaff × Av. Máximo Péres García × R. Orlando Sisti
- Rua Tanganica, 1500

- Rua Sônia Maria Marenga Garcia, nº 80 (CEI Simeire Rozimar de Camargo Barboza)
- Av. Presidente Castelo Branco – aprox. com Rua Professora Maria Judith Felício
- Av. Presidente Castelo Branco, 1141
- Avenida Harry Prochet × Rua Crocefisso
- Rua Verônica × Rua Flor de Lótus (Mábio G. Palhano)
- R. Salim Sahão, 778.

#### Total de Vagas Especiais

| Categoria                     | Quantidade              |
|-------------------------------|-------------------------|
| Idosos                        | 280                     |
| Pessoas com Deficiência (PCD) | 363                     |
| Curta Duração                 | 219                     |
| Carga e Descarga              | 244                     |
| Vagas para Motocicletas       | 548 locais (2758 vagas) |
| Ambulantes                    | 118                     |

Projetos registrados em 2025 de vagas especiais:

| Categoria                   | Quantidade                             |
|-----------------------------|--|
| Curta duração (5 e 15 min): | 51                                     |
| Carga e descarga:           | 21                                     |
| Locais de vagas para motos: | 156 locais (aproximadamente 812 vagas) |
| Vagas PCD:                  | 31                                     |
| Vagas para ambulantes:      | 22                                     |
| Embarque e desembarque:     | 27                                     |
| Idoso                       | 27                                     |

### **4.1.3 Coordenadoria de Segurança Viária**

A Coordenadoria de Planejamento e Segurança Viária é responsável pela gestão, análise e disseminação de informações estratégicas sobre a segurança no trânsito, subsidiando a tomada de decisão dos gestores. Atua na compilação e análise de dados de sinistros e óbitos no trânsito – com mais de 900 óbitos registrados desde 2014, 24 mil sinistros e 29 mil vítimas cadastradas desde 2018, além da análise detalhada de mais de 200 óbitos confirmados desde 2022 – identificando fatores de risco e condutas inadequadas, como uso de álcool, excesso de velocidade, direção sem CNH e falhas de infraestrutura.

A Coordenadoria também realiza a produção de relatórios, anuários e notas técnicas, desenvolve programas e projetos conjuntos com outras diretorias, promove a publicidade dos dados por meio de painéis e mapas, e executa georreferenciamento para qualificar as análises. Participa de reuniões e estudos vinculados ao PNATRANS e ao PVT, elabora atas encaminhadas ao Tribunal de Contas, e atua na capacitação e sensibilização, por meio de palestras e cursos internos e externos, alinhados às metas nacionais de segurança viária.

Para que o trabalho da coordenadoria aconteça de maneira adequada, são realizadas diariamente a coleta de dados do sistema Sysbm do Corpo de Bombeiros e sistematizados, por meio de planilhas, gerando informações pertinentes para diferentes análises.

Com os dados sistematizados, é possível realizar boletins de trânsito mensais com comparativos mês a mês do número de sinistros. Os óbitos também são categorizados, por meio de uma busca ativa de informações em fontes seguras como: Corpo de Bombeiros, SAMU, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Estadual, Polícia

Rodoviária Federal, Secretaria Municipal de Saúde, Delegacia de Trânsito, Delegacia de Flagrantes e Instituto Médico Legal.

Divisão de funções do setor

Coordenação de Planejamento e Segurança Viária:

- Elaboração do Boletim Estatístico de Trânsito
- Reuniões da Comissão de Análise de óbitos;
- Estudos dos locais de lombadas, radares;
- Relatórios internos solicitados;
- Planejamento e elaboração do Anuário de Trânsito;
- Elaboração do relatório Anual do TCE;
- Elaboração de cursos de capacitação interna e externa pela plataforma da CMTU – [moodle.cmtuld.org](http://moodle.cmtuld.org)
- Preenchimento do Painel Pnatrans;
- Preenchimento mensal das placas com Estatística de Trânsito;
- Elaboração de histórico de dados com levantamentos da base de informações disponível
- Reuniões internas e externas (IPPUL-CMTU, 17ª, GTO, PVT);
- Elaboração de Notas Técnicas repassados para outros órgãos / setores (Sec. Obras, IPPUL, outros setores da CMTU, etc) com informações sobre um determinado problema levantado durante as reuniões de análise de óbitos e/ou avaliação de relatórios;
- Compilação e análise dos fatores e condutas de risco advindas das reuniões da Subcomissão de Análise de Óbitos

- Planejamento e elaboração de programas e projetos em conjunto com outros diretores/ setores (exemplo o programa de redução de sinistros com ônibus do transporte coletivo)
- Coordenação da forma de Publicidade dos dados com a organização dos painéis de controle dos sinistros, óbitos e mapas para conhecimento da equipe e também de visitantes

#### Supervisão de Planejamento e Segurança Viária

- Produção de mapas temáticos e camadas geográficas para apoio à tomada de decisão em projetos de trânsito;
- Levantamento em campo do acompanhamento de sinistros, por meio de rádio em consonância com os corpo de bombeiros (Siate)
- Análise espacial de acidentes de trânsito, utilizando técnicas como mapas de densidade (Kernel), para identificar áreas críticas e subsidiar ações de engenharia e fiscalização;
- Atualização de banco de dados geográficos, incluindo sinalização viária, rotas de transporte público, sentido de vias, áreas escolares, lombadas, semáforos e outros elementos de interesse urbano;
- Integração de informações geográficas com sistemas de gestão urbana, contribuindo para o planejamento de intervenções viárias, elaboração de estudos técnicos e melhoria da mobilidade;
- Apoio a equipes técnicas e gestoras, fornecendo visualizações e relatórios baseados em geoinformação para subsidiar políticas públicas;

- Manutenção e desenvolvimento de projetos em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), com o uso de ferramentas como QGIS, GPS, imagens de satélite e bases cartográficas oficiais.

#### Função Administrativa

- Baixar arquivo do Sysbm – Siate: para atualização dos sinistros em geral;
- Alimentar a Planilha Estatística de Sinistros com relação aos sinistros sem óbito e sinistros com óbito;
- Verificar e assistir reportagens das Redes Sociais ligadas a Imprensa (Instagram AcidentesLondrina / Conexão PolicialLondrina / Taroba / RIC / entre outras);
- Atualizar o Painel Controle de Dias sem Óbito em Londrina; e
- Atualizar o Painel Referencial Estatístico, caso seja necessário.
- Solicitar Inquéritos Policiais (via Ofício / mensagens Whats / ou Visitas in loco) nas Delegacias de Trânsito e de Flagrantes, e quando necessário buscar informações junto ao SAMU e IML;
- Ler e estudar o Inquérito Policial de cada sinistro ocorrido com óbito, e alimentar os campos da Planilha de Sinistros com Óbitos (Dados do Atendimento / Dados Policiais / Imprensa / Dados dos Veículos / Dados dos Condutores / Registro de Álcoolémia-Drogas / Dados Complementares / etc);
- Organizar e apresentar quinzenalmente o material das Reuniões da Subcomissão de Análise de Dados em Acidentes de Trânsito da Comissão Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito (Programa Vida no Trânsito-PVT) – do Município de Londrina; e

- Redigir as Atas das Reuniões da Subcomissão de Análise de Dados em Acidentes de Trânsito da Comissão Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito (Programa Vida no Trânsito-PVT) – do Município de Londrina (e também recolher assinaturas e digitalizá-las).
- Solicitar Relatório Mensal (via mensagens) dos Óbitos ocorridos na Secretaria Municipal de Saúde;
- Solicitar Informações nas Delegacias de Trânsito e de Flagrantes, e quando necessário buscar dados junto ao SAMU e IML; e
- Alimentar, Reorganizar e Ajustar os dados das Planilhas de Sinistros em Geral, Sinistros com Óbitos, Painel Controle de Dias sem Óbito em Londrina, e Painel Referencial Estatístico.

#### 4.1.4 Coordenadoria de Sinalização Vertical e Horizontal

Principais Funções:

- Coordenar o desenvolvimento de projetos, planos e rotinas da área, acompanhando sua operacionalização;
- Proferir despachos em processos de sua atribuição;
- Coordenar equipes de trabalho, quanto ao cumprimento de escalas e execução de atividades;
- Coordenar as atividades dos supervisores, auxiliando a implantação e manutenção da sinalização horizontal e vertical, visando a correta leitura dos projetos de sinalização;
- Instruir na utilização do caminhão de pintura, quanto ao correto uso dos equipamentos;
- Fiscalizar o recebimento dos materiais e serviços relativos ao setor;
- Controlar a entrega e retorno dos materiais utilizados pelos supervisores, evitando desperdícios ou desvios;
- Observar e garantir o uso adequado de EPI's e demais normas de trabalho;
- Certificar que todos os serviços executados tenham Ordem de Serviço e relatório de execução;
- Dirigir veículos pertinentes ao trabalho.

Relatórios quantitativos da Coordenadoria de Sinalização Vertical e Horizontal

## SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

| <b>ANO</b>       |                           | <b>2025</b>   |                              |
|------------------|---------------------------|---------------|------------------------------|
|                  | <b>Metros<sup>2</sup></b> | <b>Litros</b> | <b>Média M<sup>2</sup>/L</b> |
| <b>JANEIRO</b>   | 9308,45                   | 3110,05       | 2,99                         |
| <b>FEVEREIRO</b> | 7491,19                   | 3627,90       | 2,06                         |
| <b>MARÇO</b>     | 7008,20                   | 3168,10       | 2,21                         |
| <b>ABRIL</b>     | 4806,20                   | 2219,00       | 2,17                         |
| <b>MAIO</b>      | 6766,90                   | 2781,80       | 2,43                         |
| <b>JUNHO</b>     | 3517,94                   | 1772,05       | 1,99                         |
| <b>JULHO</b>     | 3397,71                   | 1539,00       | 2,21                         |
| <b>AGOSTO</b>    | 2040,98                   | 720,30        | 2,83                         |
| <b>SETEMBRO</b>  | 3934,59                   | 1730,70       | 2,27                         |
| <b>OUTUBRO</b>   | 2982,97                   | 1395,20       | 2,14                         |
| <b>NOVEMBRO</b>  | 4404,06                   | 2230,50       | 1,97                         |
| <b>DEZEMBRO</b>  | 2723,00                   | 1354,10       | 2,01                         |
| <b>TOTAL</b>     | 58382,18                  | 25648,70      | 2,28                         |
| <b>MÉDIA</b>     | 4865,18                   | 2137,39       |                              |

## SINALIZAÇÃO VERTICAL

| 2025        | Quantidade |
|-------------|------------|
| Implantação | 1628       |
| Manutenção  | 470        |

#### 4.1.5 Coordenadoria de Semáforos

##### Principais Funções:

- Responder requerimentos de munícipes e vereadores;
- Elaboração e emissão de documentos seja físico ou digital (SEI);
- Controle de arquivo e armazenamento de documentos emitidos e recebidos;
- Montar escala de trabalhos, férias e turnos da equipe do semáforo;
- Acompanhar o registro de ponto da equipe;
- Delegar a distribuição dos serviços do setor para o supervisor distribuir entre as equipes, considerando as prioridades e necessidades;
- Dar suporte técnico para a equipe na manutenção dos semáforos;
- Emitir relatórios dos trabalhos externos realizados;
- Acompanhar os relatórios de execução dos trabalhos externos da equipe;
- Acompanhar o estoque e saída de materiais do setor;
- Realizar pedidos de compras de peças e materiais para manutenção e implantação de semáforos;
- Fiscalizar os processos licitatórios onde consta como fiscal;
- Preparar, montar e programar controladores eletromecânicos e eletrônicos;
- Analisar os cruzamentos para fazer e adequar a programação dos sistemas semaforicos de acordo com sua necessidade;
- Monitorar o fluxo veicular para ajustes nas programações semaforicas;
- Realizar planilha de programação dos cruzamentos semaforicos;
- Realizar esclarecimentos de funcionalidade nos semáforos de acordo com os requerimentos;
- Analisar e acompanhar a instalação de onda verde através de rede cabo físico, GPS e GSM.

- Atender ocorrências, chamados e solicitações de problemas nos semáforos via ligações telefônicas;
- Repassar demandas recebidas para a equipe em situações normais e de emergências;
- Fazer reparos e testagens em peças de controladores eletrônicos e mecânicos para uso ou reaproveitamento;
- Separar e enviar peças com problemas não detectado para as empresas de origem para possível troca ou manutenção;
- Atender demandas diversificadas de manutenção elétrica nos departamentos da CMTU;
- Repassar e prestar suporte para a equipe nas implantações de painéis eletrônicos nas faixas de pedestres e obras nas vias;
- Instalar e ancorar cabos de entrada de energia do semáforo ligado à rede aérea de energia elétrica Copel;
- Implantar braço de semáforos e porta-focos quando próximo à rede elétrica Copel;
- Rastrear a rede elétrica aérea e subterrânea, bem como dos prédios públicos da CMTU, quando em curto-circuito;
- Reparar, trocar e isolar cabos elétricos na rede semafórica.

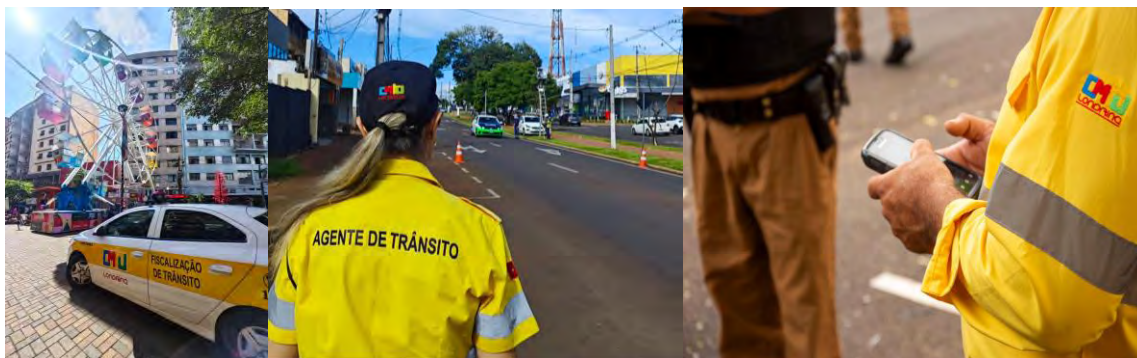
## Relatório quantitativo da Coordenadoria de Semáforos

| 2025                                      | Quantidade |
|---|------------|
| Manutenções                               | 919        |
| Acidentes de Trânsito envolvendo semáforo | 13         |
| Novas Implantações:                       | 2          |
| Implantações para readequação viária      | 4          |
| Monitoramentos                            | 93         |
| Semáforo danificado por vandalismo        | 1          |

# GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO



## 4.2 Gerência de Fiscalização - GFT



A Gerência de Fiscalização de Trânsito da CMTU é o setor responsável por implementar, coordenar e executar as ações de fiscalização da circulação viária no município de Londrina, com o objetivo de garantir a ordem, a segurança e o respeito às normas de trânsito previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e na legislação municipal vigente.



#### 4.2.1 Coordenadoria de Fiscalização de Trânsito

A Coordenadoria de Fiscalização de Trânsito é a responsável pela organização dos Agentes de Trânsito e da Central de Operações e Fiscalização de Trânsito (COOFIST), que ocupa posição estratégica na estrutura operacional da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina (CMTU), atuando como principal ponto de recepção, triagem e despacho das demandas relacionadas ao trânsito urbano. Seu funcionamento reflete, de forma direta, a dinâmica da cidade, o comportamento dos usuários da via e as condições estruturais do sistema viário municipal.



### Principais funções Coordenador:

- Realizar diligências externas para formulação de respostas ao Setor de Espaço Público, Defesa, Jari, Jurídico, Processos da Ouvidoria, MP, CML, dentre outros;
- Receber, despachar e tramitar processos SEI;
- Atendimento ao público presencialmente ou por telefone;
- Coordenar sua equipe de trabalho afim de que sejam sanados os problemas de forma eficaz;
- Gestão de pessoas, promover incentivo ao bom relacionamento para melhor desenvolvimento do trabalho em equipe;
- Planejar a escala mensal de eventos e planilha de férias dos seus agentes;
- Coordenar as blitz, fiscalização de veículos abandonados e remoções;
- Delegar tarefas a serem cumpridas;
- Despachar processos de solicitações relacionadas a trânsito e reclamações de usuários;
- Despachar processos de recursos de infrações;
- Realizar diligências e autorizar obras realizadas por terceiros em nossa cidade;
- Detectar problemas no trânsito e repassar aos agentes ou setor responsável;
- Acompanhar obras e eventos;
- Supervisionar o trabalho desenvolvido pelos agentes;
- Planejar os eventos atendidos, nos seus desvio de tráfego e controle de trânsito nos locais de maior impacto (provas pedestres, carreatas, passeio ciclístico, etc);

- Receber as justificativas e encaminhar ao RH;

Principais funções supervisor de turno:

- Supervisionar, confeccionar a escala diária dos agentes;
- Monitorar, acompanhar obras, eventos e blitz;
- Identificar irregularidades referentes ao trânsito e direcionar para o setor responsável;
- Interditar vias e auxiliar na organização do trânsito em caso de eventos (shows musicais, passeios ciclísticos, passeatas, carreatas, formaturas, eventos religiosos, exposição agropecuária, desfile cívico), obras (recape asfáltico, implantação de sinalização, apoio a Copel e Sanepar, apoio à pintura viária), acidentes, podas de árvores, remoção de veículos;
- Atender e prestar apoio nos problemas no trânsito e semáforos inoperantes;
- Verificar denúncias de irregularidades de sinalização viária;
- Prestar atendimento em caso de acidentes de trânsito, monitorando o local do acidente, marcando a via e informando o Siate quando houver vítima;
- Atender reclamações de estacionamento irregular e zona azul;
- Dar apoio a aferição dos radares;
- Promover a conservação dos veículos utilizados pelos mesmos, tais como abastecimento e limpeza;
- Participar de fiscalização integrada com outros órgãos municipais, estaduais e federais (A.I.F.U.);
- Promover incentivo para bom relacionamento entre os seus subordinados.

Principais funções dos Agentes Municipais:

- Monitorar, acompanhar obras, eventos e blitz;

- Identificar irregularidades referentes ao trânsito;
- Interditar vias e auxiliar na organização do trânsito em caso de eventos (shows musicais, passeios ciclísticos, passeatas, carreatas, formaturas, eventos religiosos, exposição agropecuária, desfile cívico), obras (recape asfáltico, implantação de sinalização, apoio a Copel e Sanepar, apoio à pintura viária), acidentes, podas de árvores, remoção de veículos;
- Atender e prestar apoio nos problemas no trânsito e semáforos inoperantes;
- Monitorar, acompanhar obras, eventos e blitz;
- Verificar denúncias de irregularidades de sinalização viária;
- Prestar atendimento em caso de acidentes de trânsito, monitorando o local do acidente, marcando a via e informando o Siate quando houver vítima;
- Atender reclamações de estacionamento irregular e zona azul;
- Dar apoio a aferição dos radares;
- Participar de fiscalização integrada com outros órgãos municipais, estaduais e federais (A.I.F.U.);
- Promover a conservação dos veículos utilizados pelos mesmos, tais como abastecimento e limpeza.

## Relatório quantitativo da Coordenadoria de Fiscalização de trânsito

- Corridas (34 registros)
- Óleo na via ( 62 ocorrências)
- Eventos esportivos nacionais e internacionais (Stock Car, Fórmula Truck, Campeonato Nacional de Jet Ski)
- Eventos culturais e comunitários (Viva o Centro, Orgulho do Bairro, Shows, Formaturas)
- Grandes eventos institucionais (Expo Agropecuária de Londrina, Jogos de Londrina)
- Eventos em equipamentos públicos (Moringão)
- Eventos cívicos e manifestações (Desfile de 7 de Setembro, Manifestações)
- Operações especiais integradas (Operação Sinergia, Operação Força Total – 30º BPM)
- Ações educativas e institucionais (Dia do Ciclista, Dia da Saúde)
- Ações logísticas e rodoviárias (Rodoviária, Rodovia)
- Eventos corporativos e promocionais (Caravana Coca-Cola)
- Eventos acadêmicos (Vestibular UEL)
- Encontros e desfiles temáticos (Moto Clube Pés Vermelhos, Carreata Jeep)

| Tipo de Atendimento       | 2024         | 2025          | Variação Absoluta | Variação (%) |
|---------------------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|
| Estacionamento Irregular  | 3.953 (64%)  | 4.286 (65,8%) | 333               | 8,40%        |
| Problemas na Via          | 664 (10%)    | 766 (11,8%)   | 102               | 15,40%       |
| Encaminhamentos           | 433 (7%)     | 426 (6,5%)    | -7                | -1,6%        |
| Acidentes                 | 224 (3,6%)   | 192 (3%)      | -32               | -14,3%       |
| Blitz                     | 200 (3,2%)   | 196 (3%)      | -4                | -2,0%        |
| Zona Azul                 | 224 (3,6%)   | 202 (3,1%)    | -22               | -9,8%        |
| Eventos                   | 187 (3%)     | 170 (2,6%)    | -17               | -9,1%        |
| Obras (Apoio Operacional) | 142 (2,3%)   | 150 (2,3%)    | 8                 | 5,60%        |
| Outros Atendimentos       | 142 (2,3%)   | 153 (2,4%)    | 11                | 7,70%        |
| <b>TOTAL GERAL</b>        | <b>6.169</b> | <b>6.511</b>  | <b>342</b>        | <b>5,50%</b> |

## Relatório Zona Azul

| ZONA AZUL                      |      |      |
|--------------------------------|------|------|
|                                | 2024 | 2025 |
| Quantidade de avisos pagos     | 4186 | 2768 |
| Quantidade de avisos Autuados  | 4954 | 4592 |
| Quantidade de avisos Baixados  | 451  | 388  |
| Quantidade de avisos Em Aberto | 0    | 149  |
| Total de registros             | 9591 | 7897 |

## Relatório - Veículos em estado de abandono

|              | 2024       | 2025       |
|--------------|------------|------------|
| Recolhidos   | 74         | 37         |
| Resolvidos   | 520        | 381        |
| Em análise   | 1          | 113        |
| <b>TOTAL</b> | <b>595</b> | <b>531</b> |



## Relatório do Pátio de Veículos

| PÁTIO 2025 | ENTRADA | SAÍDA | ABANDONADOS |
|------------|---------|-------|-------------|
| JANEIRO    | 115     | 62    | 6           |
| FEVEREIRO  | 109     | 69    | 8           |
| MARÇO      | 145     | 86    | 2           |
| ABRIL      | 98      | 70    | 1           |
| MAIO       | 88      | 57    | 5           |
| JUNHO      | 130     | 86    | 5           |
| JULHO      | 144     | 91    | 1           |
| AGOSTO     | 155     | 97    | 3           |
| SETEMBRO   | 179     | 124   | 0           |
| OUTUBRO    | 133     | 96    | 3           |
| NOVEMBRO   | 103     | 68    | 3           |
| DEZEMBRO   | 94      | 56    | 0           |
| TOTAL      | 1493    | 962   | 37          |

Por fim, ressalta-se a elevada relevância do trabalho desempenhado pelos agentes de trânsito no contexto urbano, especialmente na organização do tráfego, na promoção da segurança viária e na garantia da mobilidade urbana. A atuação do agente de trânsito possui natureza técnica e especializada, voltada exclusivamente à gestão do uso do espaço viário, à prevenção de sinistros e à proteção da vida, exigindo conhecimento específico, leitura apurada das dinâmicas do trânsito e intervenção qualificada em situações de risco. Essa atuação direcionada e contínua somente é possível quando exercida por profissionais cuja finalidade institucional está integralmente voltada à mobilidade urbana com segurança.

## 4.2.2 Coordenadoria de Fiscalização Eletrônica - CFE



### PROCEDIMENTOS

- PDAs: Aquartelar, carregar, configurar, atualizar dados, logins dos agentes.
- Rádios: Aquartelar, carregar e fazer rodízios de uso entre agentes.
- OCR: Aquartelar, carregar aparelho, notebook e celular do kit.
- Etilômetro: Aquartelar.
- Decibelímetro: Aquartelar.

#### Funções do Coordenador

- Responder requerimentos de municipais, informações, imagens e OCR
- Responder ofícios vindo de Delegacias e TJ
- Responder requerimentos do setor de Defesa Prévia
- Avisar sobre problemas de sinalização quando visto pelos radares ou PTZ
- Auditar imagens radar validadas pelos agentes
- Montar escalas de trabalhos, férias e turnos
- Gerar lotes de Autos, importar do radar e exportar para Celepar
- Gerar relatórios gerenciais quando solicitado pela chefia

- Acompanhar os desempenhos dos PDAs e radares via Dashboard
- Fiscalizar o contrato de serviço de radar pelo Consórcio
- Fiscalizar o contrato de serviço de Talonário eletrônico
- Auxiliar investigação policiais com imagens e OCR
- Realizar vistoria veicular

#### Funções do Supervisor

- Controlar a entrega dos equipamentos aos agentes diariamente
- Controlar emissão de planilhas internas do setor
- Auditar autos do talonário eletrônico, mais ou menos 300/dia
- Gerar lotes de arquivos AIT para Celepar
- Acompanhar os desempenhos dos PDAs e radares via Dashboard
- Responder requerimentos de munícipes, informações, imagens e OCR
- Gerar relatórios gerenciais quando solicitado pela chefia
- Dar manutenção nos equipamentos e acessórios para os agentes
- Realizar vistoria veicular
- Controlar a entrega dos equipamentos aos agentes diariamente
- Validar imagens vinda dos radares (78 equipamentos, média 50.000 / mês).
- Fiscalizar vias com videomonitoramento (42 câmeras) CCO
- Auxiliar investigação para autoridades de segurança.
- Responder requerimentos de imagens

#### Relatório quantitativo da Coordenadoria de Fiscalização Eletrônica

|  | 2024 | 2025 |
|--|------|------|
| Parceria CCO x GM p/ Recolhimento de veículo s/ cadastro | 37   | 16   |
| Aviso de atitude suspeitas p GM                          | 180  | 155  |
| Consultas de placas p/ PM/choque/rotam (média)           | 400  | 550  |
| Parceria CMTU / Polícia Civil – acidentes de trânsito    | 9    | 11   |
| Parceria CMTU / Polícia Civil – furtos e roubos          | 46   | 33   |
| Parceria CMTU / Polícia Federal/Rodoviária Federal       | 1    | 3    |
| Parceria CMTU / GAECO                                    | 1    | 1    |
| Requerimento de imagens – municipais                     | 282  | 204  |
| Veículos baixados identificados pelo CVA                 | 46   | 135  |

### **4.2.3 Coordenadoria de Educação de Trânsito**

O Setor de Educação de Trânsito da CMTU-LD tem por objetivo promover um trânsito mais seguro para todos através da informação. As ações são realizadas por agentes de trânsito, estagiários e demais colaboradores treinados para atingir de maneira didática os mais diferentes públicos, procurando abranger toda a comunidade. As atividades são baseadas na Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o qual estabelece a Educação de Trânsito nos artigos 74 e 76.

| Projetos / Atividades de Educação de Trânsito                    | Número de Ações | Público presencial | Público online |
|--|-----------------|--------------------|----------------|
| Rodovida   | 1               | 100                |                |
| Volta às aulas   | 42              | 6.300              |                |
| Curso de pilotagem para motociclistas                            | 3               | 43                 |                |
| Palestra Direção defensiva                                       | 14              | 650                |                |
| Olhe e Sinalize  | 12              | 1.200              |                |
| Ação álcool e direção e cadeira de impacto                       | 5               | 250                |                |
| Eventos (Orgulho do meu bairro e Dia da Bondade e Viva o Centro) | 10              | 1.000              |                |
| Ações Maio Amarelo   | 22              | 3.465              | 34.532         |
| Ações Setembro   | 10              | 3.480              | 31.000         |
| Projeto “Construindo o Futuro”                                   | 15              | 647                |                |
| Teatro CEI/CMEI  | 3               | 276                |                |
| TOTAL  | 136             | 17391              | 65532          |

## Descrição dos projetos

Maio Amarelo - 22 ações com estimativa de público de 3.465 mil pessoas presenciais e 35 mil pessoas online



Semana Nacional do Trânsito - 10 ações com estimativa de público de 3.480 mil presenciais e 31 mil online



Participação em eventos do poder público como Viva o Centro e Orgulho no Bairro com atividades educativas de trânsito e pista simulada com o minifusca, fomentando a imagem institucional da CMTU.



Atendimento em escolas com o projeto “Construindo o Futuro” em parceria com a Secretaria de Educação - 9 escolas com 647 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Projeto foi aceito para apresentação na Arena ANTP 2025 - Congresso Brasileiro de Mobilidade Urbana em São Paulo.

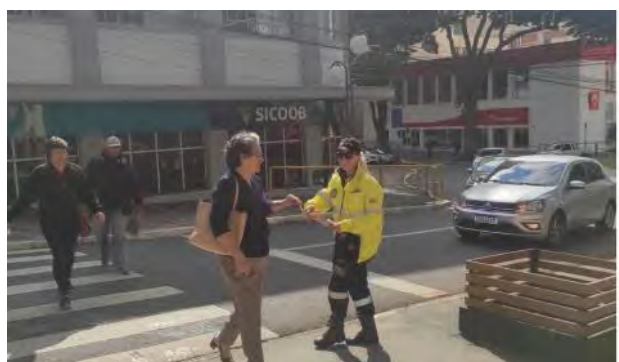


Parceria com a Secretaria do Idoso - atendimentos aos Centro de Convivência com o projeto “Idoso em Trânsito”, com explicações sobre pontos cegos do transporte

coletivo. Em 2024 foram 3 mortes envolvendo transporte coletivo e idosos e em 2025, após uma série de atividades com palestras, orientações, demonstrações práticas, nenhuma vida foi perdida.



Olhe e sinalize - orientações quanto a faixa de pedestres em diversos pontos da cidade. Dados de 2025 indicam que houve redução no número de óbitos envolvendo pedestres, sendo 15 em 2024 e 9 em 2025.



Volta às aulas - trabalho em 42 instituições com atendimento a 6300 pessoas.



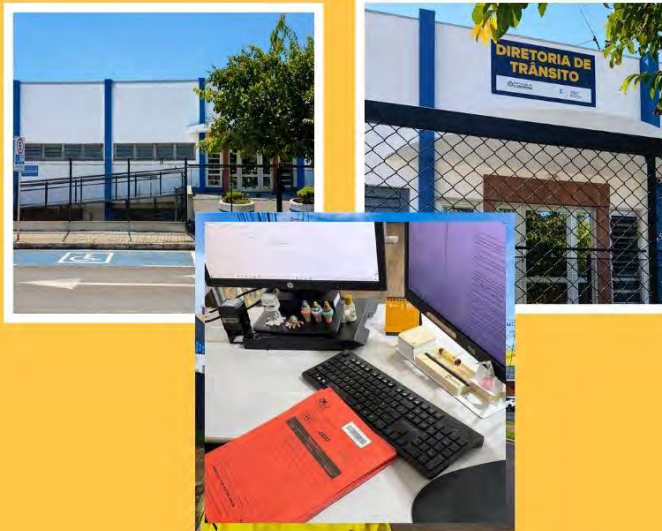
Ações em empresas e organizações, com palestras sobre direção defensiva, curso de pilotagem defensiva para motociclistas e orientações sobre álcool e direção , com 19 atividades com 900 pessoas envolvidas.



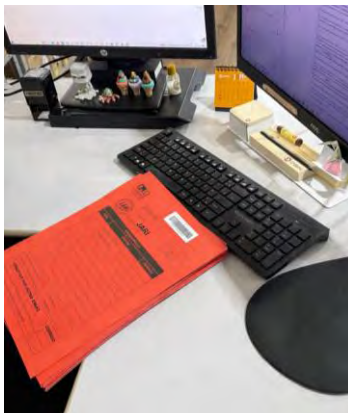
Curso de pilotagem defensiva para motociclistas realizado em 3 ocasiões com 43 pessoas participantes



# GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E DE PLANEJAMENTO



### 4.3 Gerência Administrativa e Planejamento - GAP



A Gerência Administrativa e de Planejamento, vinculada à Diretoria de Trânsito, atua como o núcleo de apoio estratégico e organizacional das operações e projetos da área. Entre suas principais atribuições estão o acompanhamento de dados operacionais, a sistematização de informações para embasar decisões gerenciais e o

suporte técnico-administrativo aos demais setores da diretoria. A gerência também colabora na elaboração de planejamentos e relatórios institucionais, coordena demandas internas junto à presidência e demais diretorias, e promove a padronização de processos por meio de fluxos, orientações e manuais operacionais. Além disso, a gerência desempenha um papel fundamental na integração entre as áreas técnicas, como fiscalização, operação e educação para o trânsito, fortalecendo a comunicação institucional e assegurando que as ações da diretoria ocorram de forma alinhada e eficiente. Também é responsável pelo controle de demandas administrativas, apoio em convênios e projetos especiais, levantamento de indicadores de desempenho e interlocução com outras secretarias e órgãos públicos. Com foco em inovação e melhoria contínua, a Gerência Administrativa e de Planejamento é orientada por dados, transparente e comprometida com a qualidade do serviço público prestado à população.

São pontos relevantes do trabalho da GAP:

#### 1. Gestão Administrativa

- Gestão de recursos humanos: organização em parceria com demais gerentes no controle de banco de horas e horas extras, controle de frequência, férias, benefícios e apoio aos servidores.
- Apoio no Suporte logístico: apoio no controle de frota administrativa, manutenção de veículos, gestão de materiais e almoxarifado.
- Apoio na Gestão patrimonial: apoio no controle de inventário, conservação e uso adequado dos bens móveis e imóveis.
- Gestão contratual, fiscalização de contratos e documental: acompanhamento de contratos administrativos, convênios, licitações e protocolos internos, além da fiscalização de contratos.

- Atendimento institucional: apoio a outros setores e ao público, quando necessário, em assuntos administrativos.
- Gestão Administrativa dos Autos de Infrações: da parte documental, recursos, e demais processos administrativos que envolvem o auto de infração, dos sistema que integra RENAINF, RENACH, RENAVAN com DETRAN e demais órgãos, além das informações financeiras junto com as demais diretorias e gerências da Cia.

## 2. Planejamento Estratégico e Operacional

- Planejamento de ações de trânsito: apoio na elaboração de planos e projetos que envolvam mobilidade urbana, segurança viária, fiscalização, educação para o trânsito e engenharia.
- Estudos e indicadores: coleta, análise e disponibilização de dados sobre o trânsito (como acidentes, autuações, etc), auxiliando na tomada de decisões.
- Apoio em projetos especiais: desenvolvimento e acompanhamento de iniciativas como campanhas educativas, implantação de novos sistemas, convênios interinstitucionais e modernização da gestão.
- Elaboração e acompanhamento de metas: definição de objetivos institucionais e acompanhamento de seu cumprimento junto às demais áreas.
- Orçamento e planejamento financeiro: atuação conjunta com setor contábil e financeiro para prever necessidades orçamentárias e justificar investimentos.
- Busca por boas práticas de outras entidades públicas: estudos comparativos com companhias de trânsito de outras cidades para incorporar ideias eficazes na gestão local.

## 3. Integração e Comunicação Interna

- Interlocação entre setores: facilita o fluxo de informações entre diretoria,

setores técnicos, jurídico e operacional.

- Apoio na gestão de crises e eventos: colaboração na organização de ações em situações de emergência, eventos de grande porte ou operações conjuntas com outros órgãos públicos.
- Integração Institucional: atua diretamente junto a outros órgãos para integração de informações entre instituições. É possível afirmar que a CMTU esta integrada a mais de 10 órgãos da Federação, Estado e Município na obtenção de informações com o intuito de diminuir os índices de Sinistros de Trânsito, bem como atingir a meta de 0 (zero) mortes no Trânsito.
- Produção de comunicados internos e circulares administrativas: informativos sobre procedimentos internos, mudanças de rotina, plantões, cronogramas de manutenção ou orientações gerais.

#### 4. Inovação e Melhoria Contínua

- Mapeamento e revisão de processos internos: busca constante por maior eficiência nos fluxos de trabalho.
- Implantação de sistemas digitais: adoção de ferramentas para controle de escala, registro de produtividade dos setores, painéis de indicadores de desempenho, formulários eletrônicos e protocolos digitais.
- Apoio à digitalização de processos e adesão ao uso de tecnologias: incentivo à adoção de sistemas que otimizem a gestão e as operações.
- Criação de fluxos e manuais internos: elaboração de orientações padronizadas sobre procedimentos administrativos recorrentes, como abertura de chamados, requisição de materiais, tramitação de documentos, comunicação intersetorial e demais rotinas que envolvem diferentes áreas da Cia.

Dessa forma, a Gerência Administrativa e de Planejamento consolida-se como um setor estratégico dentro da Companhia, articulando informações, pessoas e processos para garantir a efetividade das ações da Diretoria de Trânsito. Seu papel transversal permite não apenas o suporte técnico e organizacional às demais gerências, mas também a construção de uma cultura institucional baseada na cooperação, planejamento e eficiência na gestão pública.

A Gerência administrativa é composta pela Coordenadoria de Infrações – Coinf.

### 4.3.1 Coordenadoria de Infrações - COINF

A **Coordenadoria de Infrações – COINF** da CMTU é a unidade responsável pela gestão técnica, administrativa e processual dos procedimentos relacionados aos Autos de Infração de Trânsito no município, reunindo atribuições estratégicas voltadas ao processamento, controle, regularização e julgamento das demandas decorrentes da fiscalização de trânsito.

#### **Principais atribuições:**

- Recebimento, triagem, protocolo e cadastramento de recursos administrativos, indicações de condutor infrator e demais requerimentos relacionados a Autos de Infração de Trânsito;
- Controle e gerenciamento do fluxo processual, monitorando prazos legais para análise, julgamento e processamento, evitando decadência, prescrição administrativa ou perda de competência por ausência de decisão tempestiva;
- Análise técnica e instrução processual, com conferência documental, verificação de requisitos legais e emissão de encaminhamentos necessários;
- Encaminhamento de recursos para julgamento pelas instâncias competentes, com suporte técnico e administrativo;
- Lançamento de decisões, movimentações e conclusões nos sistemas internos e plataformas oficiais;
- Processamento de indicações de Condutor Infrator, com registro dentro do prazo legal, prevenindo pontuação indevida aos proprietários dos veículos;
- Finalização, baixa e encerramento processual após decisão definitiva ou conclusão administrativa;
- Atendimento ao público por telefone, e-mail e demais canais institucionais, prestando orientações e recebendo solicitações diversas;
- Disponibilização de cópias de Autos de Infração e processos administrativos aos proprietários dos veículos ou representantes legalmente constituídos;
- Solicitação e processamento de arquivamentos de Autos de Infração quando constatadas irregularidades formais, materiais, legais ou por determinação administrativa/judicial;
- Arquivamento de Autos de Infração de veículos oficiais, mediante solicitação formal por ofício e deliberação da Autoridade de Trânsito;

- Recebimento e atendimento de demandas judiciais oriundas da Assessoria Jurídica da CMTU e da PGM;
- Separação, organização e fornecimento de documentações referente a Autos de Infração e processos administrativos requisitados judicialmente;
- Elaboração de informações técnicas e esclarecimentos complementares para subsidiar ações judiciais e manifestações administrativas;
- Cumprimento de determinações judiciais, promovendo as devidas alterações sistêmicas nos autos de infrações objetos da demanda.
- Recebimento, cadastramento e tramitação de pedidos de restituição de valores pagos com encaminhamento ao setor financeiro para providências cabíveis;
- Apuração preliminar e diligências em casos sensíveis, especialmente envolvendo veículos com indícios de clonagem/dublê, adulteração de placas ou inconsistências cadastrais, ou veículos com indicativos de roubo/furto, com eventual repasse de informações às forças de segurança competentes;
- Acompanhamento permanente da legislação de trânsito, normas administrativas e atualizações procedimentais aplicáveis à área.

A COINF atua como núcleo estratégico de regularidade administrativa e segurança jurídica da CMTU, assegurando tratamento técnico, célere e imparcial às infrações de trânsito.

LEVANTAMENTO REFERENTE AO ANO 2025

|                        |          |            |
|------------------------|----------|------------|
| APRES. CONDUTOR        | RECEBIDO | CADASTRADO |
|                        | 16.577   | 19.619     |
| EMISSÃO DE CREDENCIAIS | IDOSO    | PCD        |
|                        | 2.583    | 692        |

Relatório Defesa prévia e Jari

|                                     |          |          |
|-------------------------------------|----------|----------|
|                                     |          |          |
| JARI                                | RECEBIDO | JULGADOS |
|                                     | 1.375    | 1.136    |
| DEFESA                              | RECEBIDO | JULGADOS |
|                                     | 3.072    | 2.918    |
| NÚMERO DE AUTOS CANCELADOS          | Defesa   | JARI     |
| Blocos deferidos                    | 503      | 76       |
| NÚMERO DE VEÍCULOS POSSÍVEIS CLONES | 24       |          |

# CONQUISTAS E DESTAQUES DO ANO



## 5. CONQUISTAS E DESTAQUES DO ANO

A CMTU, por meio da Diretoria de Trânsito obteve destaque em diversos momentos durante o ano de 2025 como referência nacional na área de mobilidade urbana.

Em Maio, a Diretoria de Trânsito teve artigo publicado na edição da Revista Escola Detran/RS, editada pela Escola Pública de Trânsito do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) com a temática Cidades Inteligentes: soluções para o trânsito.

Assinado pela coordenadora de Educação no Trânsito e Segurança Viária da companhia, Mara Lucia Diniz de Assis, o escrito “O uso do georreferenciamento como ferramenta para a educação no trânsito” detalha a utilização de coordenadas geográficas de sinistros (acidentes) de trânsito no desenvolvimento de ações de conscientização no ambiente escolar em Londrina.

A publicação conta como, em consonância com o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), criado em 2018 pela Lei n.º 13.614, o município cataloga e transforma em mapas cada ocorrência com vítima registrada nas vias do município pelo Corpo de Bombeiros.

O artigo explica que as informações dos sinistros são concatenadas com dados de geolocalização das escolas fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, permitindo, assim, estabelecer uma relação entre as coordenadas das ocorrências e a localização dos estabelecimentos de ensino.

A autora destaca no estudo que, a partir do cruzamento desses elementos, a CMTU consegue traçar um perfil de cada caso, apontando a descrição e a classificação do sinistro; os veículos envolvidos; a quantidade, gênero e idade das vítimas, entre outros aspectos que possibilitam compreender com clareza os acontecimentos.

É a partir dessas informações que os gestores da companhia fazem um diagnóstico dos sinistros e, durante a operação Volta às Aulas, realizada antes do início dos semestres letivos, promovem a intervenção educativa mais adequada à realidade de determinada unidade escolar. Por meio de abordagens, panfletagens e breves apresentações artísticas, pais e alunos são orientados, por exemplo, quanto ao uso da faixa de pedestres ou o respeito às vagas de embarque e desembarque.

**Texto publicado na Revista do  
DETRAN RS**



Em Agosto, integrantes da Diretoria de Trânsito da CMTU foram selecionados para representar Londrina em Câmara temática em duas das seis câmaras técnicas consultivas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para o biênio 2025/2027. A cerimônia de posse e realização da primeira reunião de todas as câmaras do Contran foi realizada no Ministério dos Transportes, em Brasília (DF).

As seis câmaras são compostas por 150 pessoas de todo o país, especialistas com notório saber na área de trânsito, com a missão de oferecer embasamento técnico ao Contran para subsidiar decisões de grande impacto no âmbito da segurança e mobilidade em todo o território nacional.

É a primeira vez que a CMTU participa, ao mesmo tempo, de duas câmaras do gênero – no caso, as câmaras temáticas de Educação para o Trânsito (CTEDUC) e de Gestão e Coordenação do PNATRANS (CTPNAT), que trata da implantação do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito em todo o Brasil. A primeira é composta por 25 membros, já a segunda, por 34. Em 2019/2021, a companhia londrinense já havia participado da Câmara Temática de Engenharia de Tráfego e Sinalização de Trânsito (CTET), e em 2022/2024, da CTPNAT.

No próximo biênio, quem representará a CMTU e Londrina são as servidoras Mara Lúcia Diniz de Assis (titular) e Fabiana Brinholi Proença, na câmara temática de Educação para o Trânsito, e Marcelo Fingoli (titular) e Laércio Voloch, na de Gestão e Coordenação do PNATRANS.

Processo seletivo – Para ingressar e ser representada no Conselho Nacional de Trânsito, a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina participou de um rígido processo seletivo promovido pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), órgão máximo executivo do Sistema Nacional de Trânsito, subordinado ao Ministério dos Transportes, com a função de fiscalizar e fazer cumprir a legislação de trânsito, além de supervisionar e coordenar os órgãos estaduais de trânsito, como os Detrans, por exemplo.

### **CMTU com participação em duas Câmaras Temáticas do CONTRAN**



Em Outubro de 2025, a coordenadora de Educação no Trânsito da companhia, Mara Diniz de Assis, e a gerente de Planejamento de Transporte, Jocelia Marcimiano Gorla, estiveram participando do “Arena ANTP” em São Paulo - o maior evento de mobilidade urbana do país, organizado pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), que reúne especialistas, acadêmicos e representantes do setor para discutir soluções e tecnologias para aprimorar as políticas públicas da área.

As duas londrinenses desenvolveram projetos que foram selecionados para apresentações e debates. O “Arena ANTP” congrega conferências, painéis e apresentações técnicas sobre diversas áreas da mobilidade urbana, como engenharia, sociologia, tecnologia e economia.

Mara de Assis apresentou dois trabalhos: “Metodologia de cadastro e análise de sinistros de trânsito da cidade de Londrina” e “Projeto Educação para o Trânsito – construindo o futuro dos alunos da rede municipal de ensino”, que foram desenvolvidos em parceria com os integrantes de Departamento de Trânsito da CMTU, Lauro Costa Neto e Danylo Alvares. Já Jocelia Gorla vai falar da “Inovação no contrato de concessão do transporte público coletivo municipal”.

## 2 projetos apresentados na ARENA ANTP 2025



Em parceria com a Diretoria de Transportes, a Coordenadoria de Educação de Trânsito realizou o projeto “Conectando e cuidando: desenvolvimento comunitário no Jardim Flores do Campo em Londrina”, que foi aceito como destaque no Mapa de ações da Redus, reconhecido pela COP 30.

## Projeto de Educação de Trânsito em parceria com Diretoria de Transportes publicado na plataforma da COP-30

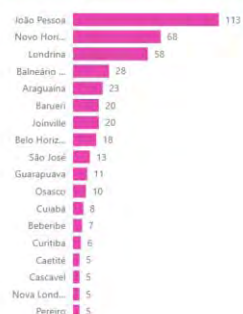


E a CMTU, ficou em 3º lugar no prêmio Senatran - nível municipal entre as cidades que mais cadastraram iniciativas referentes ao Pnatrans.

3º lugar do Prêmio Senatran  
Nível Municipal - Pnatrans



MUNICIPIO



Além das ações de destaque nacional, a Diretoria de Trânsito esteve presente em diversos momentos da mídia local, destacando projetos, participando de debates sobre trânsito e mobilidade.



# ENCERRAMENTO

## 6. ENCERRAMENTO

Ao encerrar o ciclo de 2025, a Diretoria de Trânsito da CMTU-LD reconhece, com senso de responsabilidade e propósito, a magnitude da tarefa que lhe é confiada: zelar pela vida nas vias públicas de Londrina. Este Anuário não é apenas um registro administrativo — é um retrato fiel do trabalho de uma equipe que atua diariamente para tornar o trânsito mais seguro, mais justo e mais humano.

Os dados e análises aqui reunidos revelam conquistas que merecem ser reconhecidas: a expansão da capacidade de fiscalização, a consolidação de uma gestão orientada por evidências, a integração com instâncias nacionais como o Programa Vida no Trânsito e o PNATRANS, e o fortalecimento de uma cultura institucional que coloca a proteção da vida no centro de cada decisão. Cada quilômetro de sinalização implantado, cada interseção monitorada, cada ação educativa realizada representa uma escolha deliberada pela segurança.

Ao mesmo tempo, os números não permitem complacência. Cada sinistro registrado, cada vida perdida ou transformada pela violência no trânsito reafirma que há um caminho longo a percorrer. Os desafios persistentes — seja na modernização da infraestrutura, na manutenção dos sistemas semaforicos ou no alcance das ações de educação para o trânsito — não são obstáculos, mas balizas que orientam o planejamento e renovam o compromisso institucional.

Que este Anuário sirva não apenas como memória do que foi feito, mas como impulso para o que ainda precisa ser realizado. A Diretoria de Trânsito segue firme em sua missão: construir uma cidade onde cada pessoa possa se deslocar com segurança, dignidade e confiança — porque no trânsito de Londrina, toda vida importa.

Diretoria de Trânsito – CMTU

